



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e treze, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pela Deputada Municipal Mara Lúcia Lagriminha Coelho e pelo Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias, que foram convidados a auxiliar o Presidente da Mesa na condução dos trabalhos, com funções de Primeiro Secretário e de Segundo Secretário respetivamente (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Joaquim Gonçalves Banha, Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos e Mário Isidro das Neves Ribeiro (Partido Socialista). -----

----- Valter Peseiro Jerónimo, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata).

----- Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra (Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes o Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão, a Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma e os seguintes Deputados Municipais: José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista), Sofia Isabel da Cunha Marques, Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata) e José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.-----

----- O Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão fez-se substituir por Paulo de Oliveira Matias, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Fernando Carlos da Silva Cardoso.-----

----- A Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Hugo Manuel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

Serrão Borda D'Água.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por António Miguel Maia Cabecinhas Elias Mendes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.--

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezoito minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: -----

----- PUNTO UM - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES/SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS - DSUAZV-SU-28 - 1 LUGAR E DSUAZV-19 - 1 LUGAR;-----

----- PUNTO DOIS - PROPOSTA PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CHEFE DA DIVISÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, AMBIENTE E ENERGIA; -----

----- PUNTO TRÊS - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE - III ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO; -----

----- PUNTO QUATRO - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O ANO DE 2014;-----

----- PUNTO CINCO - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS;-----

----- PUNTO SEIS - FIXAÇÃO DA TAXA DE DERRAMA;-----

----- PUNTO SETE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2014;-----

----- PUNTO OITO - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2014; -----

----- PUNTO NOVE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014 E PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2014;-----

----- PUNTO DEZ - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PUNTO ONZE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUASI - EMPREITADAS;-----

----- PUNTO DOZE - AUTORIZAÇÃO PARA A ANEXAÇÃO D ELOTES DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA; -----

----- PUNTO TREZE - AUTORIZAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS DESTINADOS À INSTALAÇÃO DE UM PAVILHÃO MULTIUSOS;-----

----- PUNTO CATORZE - DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA LT, SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.;-----

----- PUNTO QUINZE - DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M. S.A.;-----

----- PUNTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;-----

----- Estavam ainda presentes os Presidente da Câmara Francisco Silvestre de Oliveira, e os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

Vereadores José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Lilianna Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto.-----

----- **Justificação de Falta:**- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta da Deputada Municipal Sofia Isabel da Cunha Marques (Coligação Democrática Unitária), à presente sessão. -----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO:**- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da Primeira Reunião - 11 de outubro de 2013. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer alteração à ata, o Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (treze do PS e quatro da CDU) e sete abstenções dos Deputados Municipais (Paulo Matias, Patrícia Tadeia e José Dionísio do PS, Fernando Serafim da CDU e dos Deputados Municipais do PSD), aprovar a presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número 138 a 217, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou o “**Voto de Pesar em Memória de Nelson Mandela**”, que a seguir se transcreve: -----

----- “Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

----- Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

----- Senhores Vogais com assento nesta Assembleia Municipal -----

----- Em nome do Partido Socialista quero expressar a nossa profunda solidariedade pelo desaparecimento do ex-presidente sul - africano Nelson Mandela, homem conciliador, corajoso e de uma integridade humana inquestionável. -----

----- Com a sua morte o Mundo viu desaparecer um grande líder cuja determinação e lucidez jogou um papel fundamental ao assegurar a paz e a reconciliação na transição do apartheid, dando fim a um regime racista e opressor de milhões de seres humanos em proveito de uma minoria. -----

----- Nelson Mandela soube também estender a mão da concórdia e do perdão aos seus opressores contribuindo assim para o nascimento e afirmação dos direitos humanos numa nação multiétnica e plurirracial abrindo portas aos ideais de uma sociedade democrática onde brancos e pretos, indianos, chineses, milhares de portugueses e gente de qualquer outra raça podem viver e ter as mesmas oportunidades. -----

----- Pela sua coragem, tenacidade e sentido conciliador certamente que a História o recordará na galeria dos Grandes como uma referência incontornável na luta contra a opressão, o racismo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

a intolerância, contra a violação dos direitos humanos mais básicos das sociedades modernas.” --

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária), passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e sete minutos.**-----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.**-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a “**Moção - Proposta de Orçamento do Estado para 2014**”, que a seguir se transcreve: -

----- “Considerando que o Orçamento do Estado para 2014:-----

----- a) Conjugado com a nova Lei das Finanças Locais dele indissociável, acentua ainda mais redução da participação das autarquias nos recursos do Estado, redução esta brutal e absolutamente desproporcionada;-----

----- b) Reforça as medidas de tutela e de ingerência na gestão autárquica aprofundando o ataque à autonomia do Poder Local;-----

----- c) Prossegue e aprofunda a degradação dos rendimentos, das condições de trabalho e das prestações sociais dos trabalhadores das autarquias no quadro do violento ataque continuado aos trabalhadores da função pública ao serviço público e ao regime democrático tal como o caracteriza a Constituição da República;-----

----- d) Induz estagnação e degrada as condições de desenvolvimento de atividades económicas, nomeadamente das PME’s, em benefício e proteção dos interesses dos grandes grupos económicos e capital financeiro.-----

----- e) Visa limitar ou até negar direitos fundamentais como o acesso à saúde, à educação ou à proteção social;-----

----- f) Se constitui como um fator de aumento da exploração dos trabalhadores, da redução dos rendimentos dos reformados e de empobrecimento das famílias, agravado pelas medidas adotadas pelo Município como são disso exemplo, a manutenção dos valores do IMI e o aumento de 4,67% das tarifas da água.-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche em sessão ordinária de 20 de dezembro de 2013, delibera:-----

----- 1 - Repudiar o esbulho dos recursos que o Estado deve colocar à disposição das autarquias com vista à manutenção e melhoria das condições de vida em comunidade das populações nos domínios da competência exclusiva ou dominante dos seus órgãos;-----

----- 2 - Manifestar a sua solidariedade para com os trabalhadores das autarquias e, igualmente, para com todos os trabalhadores da administração pública, trabalhadores em geral, em especial para com os que perderam os seus empregos, reformados e pensionistas, cujas condições de vida e de trabalho se vêm progressivamente degradando e este Orçamento agrava;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- 3 - Reclamar medidas e políticas que desagrem a asfixia a que vêm sendo condenadas as micro, pequenas e médias empresas e os pequenos agricultores, possibilitem e estimulem o crescimento económico e o desenvolvimento em geral; -----

----- 4 - Exigir o fim do ataque aos serviços públicos, como é o caso da perspectiva de encerramento da Repartição de Finanças de Coruche, da delapidação dos recursos e do património público, particularmente através da política ruinosa de privatização de tudo o que é público e rentável, como a água e saneamento, os resíduos sólidos urbanos, a ANA, ou os CTT, entre outras empresas. -----

----- Enviar para: -----

----- Presidência da República, Primeiro-Ministro, Ministério das Finanças, Presidente da Câmara Municipal de Coruche. -----

----- Comunicação Social Nacional e Regional (Jornais Mirante, O Ribatejo, Correio do Ribatejo e RVS).”-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de fazer um pedido à Mesa que tem a ver com a discussão do último ponto da sessão extraordinária de 22 de novembro de 2013, para que sirva de exemplo em sessões posteriores. -----

----- Penso que a Mesa pretendia com o ponto relativo à Revisão do PDM esclarecer os Deputados Municipais no sentido de nós também podermos esclarecer a população. No entanto, devido há hora em que o ponto foi apresentado, como se pôde presenciar na parte final da sessão, não foi possível colocar mais questões. -----

----- Gostava de deixar a seguinte recomendação à Mesa: quando se tratar de assuntos importantes, como foi o caso do PDM, que os mesmos não sejam agendados para último ponto da Ordem do Dia. -----

----- Penso que a Mesa teve uma boa iniciativa, mas àquela hora não conseguimos tirar o proveito que poderíamos ter tirado daquela discussão. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Fazendo eu parte do Conselho Nacional da ANAFRE queria informar que ocorreu uma reunião a semana passada, na qual se falou no possível encerramento de Serviços de Finanças ao nível do país. -----

----- De facto também a ANAFRE está atenta e preocupada e têm tomado posições sobre esta situação e vai pedir uma reunião com o Senhor Ministro. -----

----- Lembrar que não podemos adormecer, de facto há uma preocupação a nível nacional.-----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino proferiu a seguinte **declaração**: -----

----- Senhor Presidente a minha intervenção é uma declaração política sobre o Orçamento Geral do Estado que como todos sabem foi recentemente aprovado no parlamento.-----

----- Apesar de uma forte contestação social por parte dos Sindicatos, que mobilizaram traba-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

lhadores e reformados assim como funcionários públicos, professores, polícias, militares, agentes do Serviço Nacional de Saúde até os patrões de pequenas e médias empresas. -----

----- Em suma foram as forças vivas deste país que se ergueram na defesa dos seus direitos constitucionais. -----

----- Mas para além do descontentamento generalizado há neste Orçamento normas que ao que tudo indica são anticonstitucionais e que provavelmente serão chumbadas pois como foi ontem a lei da convergência das pensões. -----

----- O Governo parece apostado em desprezar as leis fundamentais e isto ao longo dos orçamentos que apresentou até hoje, já foram três chumbos. -----

----- Mas pior é a arrogância que exhibe quando fala sobre o assunto chegando mesmo a fazer chantagem sobre os juízes do Tribunal Constitucional. -----

----- Recordo que a norma agora chumbada foi enviada para fiscalização pelo Senhor Presidente da República e que eu saiba o Presidente da República e os juízes do Palácio Raton não são uns perigosos esquerdistas ou inimigos do governo. -----

----- Os governantes deveriam ser aqueles que respeitam e fazem respeitar a lei, ora é isso que eles violam constantemente não respeitando a lei fundamental em consequência são uns fora da lei sem escrúpulos que, em nome de um neo-liberalismo sem regras não são mais que uns revan-chistas que têm umas contas a ajustar com o Abril democrático.” -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Em resposta ao Deputado Municipal Francisco Gaspar, a ideia era trazer o assunto à Assembleia para tentarmos perceber qual o ponto da situação do PDM. -----

----- Penso que foi uma preocupação de todos os eleitos durante a campanha eleitoral, pois certamente ouviram a população a questionar sobre a matéria. -----

----- Tenho de reconhecer que a sessão arrastou-se e a explicação também é um pouco árida. --

----- Tomei nota do reparo apresentado pelo Deputado Municipal, tem toda a razão, mas não foi por culpa da Mesa que as coisas não continuaram por mais tempo, de qualquer maneira ficou o reparo. No futuro vamos analisar a forma deste tipo de assuntos terem mais algum tempo de discussão. -----

----- De seguida, colocou à votação o “Voto de Pesar em Memória de Nelson Mandela”. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a “Moção - Proposta de Orçamento do Estado para 2014”. -----

----- Passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em relação a esta Moção que o Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou, dizer que, naturalmente com as premissas gerais dessa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

Moção em relação ao Orçamento de Estado para 2014, a posição do Partido Socialista tem sido muito clara. Consideramos que é um mau Orçamento, que é um Orçamento que não serve os portugueses e que vai arrastar cada vez mais a nossa população para a ruína, para uma maior pobreza e como tal não poderíamos deixar de estar de acordo com a generalidade dessas premissas.

----- Todavia, a posição do Partido Socialista também foi demonstrada pelo Deputado Municipal Filipe Justino e consideramos que é uma posição clara porque diz somente respeito àquilo que é o documento do Orçamento de Estado.-----

----- Parte da Moção faz uma equiparação à autarquia de Coruche, não podemos estar de acordo porque são dois documentos completamente diferentes.-----

----- A posição social da Câmara Municipal é inatacável, temos apoio social verdadeiro, substituímo-nos muitas vezes àquilo que é a função do Ministério da Solidariedade Social, daí que não podemos estar de acordo que se tente fazer esta analogia intencional e colocar as duas matérias no mesmo saco, são situações completamente diferentes, como tal, o voto do Grupo Municipal do PS será a abstenção.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Não concordo com o que se diz em relação ao IMI e à Águas do Ribatejo, sobre esse agravamento que é indicado na Moção.-----

----- Relativamente ao IMI como sabemos não vão ser pagas as taxas máximas, ao contrário dos impostos que o Governo aplica, qualquer dia os portugueses não os conseguem suportar.-----

----- Não concordo com esse parágrafo. Vou votar contra essa Moção.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à Moção da CDU e naturalmente no que toca aos considerandos que faz, nomeadamente ao Município, estamos na Assembleia Municipal daí que é importante é discutirmos os problemas da nossa terra e, portanto, não posso deixar de estar mais de acordo quando se refere o IMI.-----

----- Vamos focar o que nos interessa diretamente que é a discussão da nossa terra. Não consigo perceber como é que os eleitos do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal se focam no Governo. Por outro lado, consigo perceber que tentem falar do Orçamento do Estado, porque se eu estivesse no papel destes eleitos do PS e tivesse votado um aumento do IMI na ordem de 300.000 euros para este ano e mais 200.000 ou 300.000 euros para o próximo ano, naturalmente que estaria aqui a falar do Orçamento do Estado e do Orçamento de outras Câmaras Municipais, pois não interessa discutir o brutal aumento de impostos que aprovou para o nosso concelho. Este ano são só mais 300.000 euros que o ano passado e por esse caminho no próximo ano talvez cheguemos perto dos 2.000.000 euros de receita de IMI.-----

----- Queria lembrar também esta maioria de Deputados Municipais que desde 2010 que a Câmara Municipal aplica um corte de 25% progressivo nas transferências para as associações, para as coletividades e para as instituições. Como é que uma instituição que nos dias de hoje re-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

dobra as suas competências e as suas responsabilidades recebe por parte do Município um corte na ordem dos 25%? -----

----- É mais interessante vir para a Assembleia Municipal fazer declarações sobre o Orçamento do Estado e vá lá não fazerem sobre as Câmaras Municipais aqui à volta, porque o importante é desviarmos a atenção da população do concelho com outros assuntos, enquanto tranquilamente aumentamos os impostos municipais e cortamos nos apoios. Esta é a realidade que se passa no nosso concelho. -----

----- Realçar na Moção da CDU a nota que fizeram sobre o brutal aumento de impostos, nomeadamente do IMI por parte desta maioria, pois é uma realidade e acho que esse assunto deve ser aqui discutido. -----

----- Quanto ao Orçamento do Estado, o mesmo pode ainda ser corrigido, podem não ser aprovadas algumas normas pelo Tribunal Constitucional e depois ser alterado pela Assembleia da República. -----

----- Estamos na Assembleia Municipal e são os Deputados Municipais que podem aprovar os impostos municipais e podem baixá-los ajudando dessa forma a população do concelho. Preocupem-se com o nosso concelho, com a nossa população e com aquilo que está ao nosso alcance que é aumentar as transferências para as instituições e baixar os impostos municipais, porque isso é que é da nossa competência, o Orçamento do Estado não é da nossa competência. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O Orçamento do Estado não é um documento independente politicamente, nem é um documento do Estado, é um documento que vai ter reflexos na vida das pessoas, ou seja, agrava brutalmente os rendimentos dos reformados, dos pensionista e das famílias. -----

----- Dizemos na Moção que o Orçamento do Estado tem estes malefícios todos para além de retirar às autarquias muitos milhares de euros. -----

----- Em relação ao nosso concelho, para além da incidência do Orçamento do Estado na vida dos nossos concidadãos, pensionistas, reformados e das famílias que trabalham no concelho, também a situação ainda é mais agravada com o aumento de 4,6% nas tarifas da água e houve a recusa do Partido Socialista em desagrarar de alguma maneira o imposto de IMI. -----

----- O que está na Moção é objetivo, são questões factuais, o Orçamento de Estado e duas medidas que têm impacto no concelho e que dependiam de nós, isto é, quem tinha a possibilidade de desagrarar o IMI era a Assembleia Municipal mas não o fez por vontade do Partido Socialista e também quem aumentou o valor das tarifas da água, no caso do nosso Presidente da Câmara que é simultaneamente Presidente do Conselho de Administração das Águas do Ribatejo e todos os outros seis Presidentes de Câmara que aprovaram este aumento brutal. Não se percebe, se a inflação se estima em 1% porque é que há este aumento tão brutal sobre a água, em nome da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

sustentabilidade financeira da empresa que teve mais de 1.000.000 euros de lucro em 2012 e quando já em termos do Orçamento do Estado as famílias são tão atingidas. Não podemos aceitar que em 2014 as famílias do concelho sejam ainda atingidas com mais este aumento. Se fosse de acordo com a inflação, seria razoável, mas o aumento é de 4,67%, é mais um agravamento nos rendimentos das famílias. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A minha intervenção é um pouco no sentido de reforçar a posição do meu camarada Armando Rodrigues. É uma Moção factual e que não tem qualquer ofensa, apenas relata um conjunto de factos políticos e sociais que o país atravessa e que todos nós sentimos nas nossas vidas, pelo menos a grande maioria dos trabalhadores ou da população portuguesa. -----

----- Ò Senhores Deputados Municipais, somos cidadãos, somos eleitos políticos, temos de parar de ter esta atitude e sem dúvida acabar de vez com este Governo e com esta política de miséria, pois o Presidente da República não só olha de forma conivente como ainda dá alguma cobertura. -----

----- A Moção refere que este Orçamento do Estado é de facto gravíssimo, não só para as autarquias mas também para a vida de todos nós. Temos dúvidas que ao manter a carga fiscal há mais pobres? Temos dúvidas que aumentando a idade da reforma vai haver mais desemprego? Temos dúvidas que o desemprego está na ordem de um milhão e meio de trabalhadores e que 60% dos desempregados já não recebem qualquer prestação e que existem milhares de pessoas em risco de pobreza extrema em Portugal? Temos dúvidas que os nossos jovens, muitos do nosso concelho, estão a emigrar e que são já 10.000 por mês, foram 120.000 no último ano? Então nós enquanto Deputados Municipais estamos a favor disto e não nos manifestamos publicamente e constitucionalmente contra esta política e contra este Orçamento, que vai não só agravar a situação do país como empobrecer ainda mais as pessoas? -----

----- Este Orçamento é um Orçamento com uma característica puramente ideológica, não é um Orçamento para resolver os problemas do país, porque se assim fosse teria outro tipo de preocupações, em vez de aumentar a idade da reforma, de cortar nos salários e nas reformas de quem trabalhou uma vida inteira, optaria, por exemplo, por aumentar condignamente as reformas mínimas e não em oito cêntimos por dia, é uma vergonha haver ordenados chorudos e depois quem descontou uma vida inteira têm um aumento de oito cêntimos por dia, e também o aumento do salário mínimo e não em um euro por dia, como está previsto. -----

----- É mais um Orçamento que corta 700.000.000 euros nos serviços públicos e que os vai entregar diretamente às PPP. Nós Deputados Municipais vamos alhear-nos disto? Não me parece Senhores Deputados. -----

----- A posição da CDU em relação ao IMI e ao aumento das tarifas da água, é a posição que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

temos aqui manifestado e que entendemos que a Câmara deve dar o exemplo e deve dar também o apoio aos coruchenses. -----

----- O aumento previsto para as tarifas da água é de 4,6%, consideramos que é muito. Mas tenho conhecimento que o aumento estaria para ser de 6%. Isto revela a insensibilidade também da maioria socialista na Águas do Ribatejo. -----

----- Acho que devemos votar a favor desta Moção e demonstrar aqui politicamente, em vésperas desta quadra que vai ser muito triste para alguns portugueses, que a Assembleia Municipal de Coruche está unida contra esta política e contra o rumo que o país está a tomar. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal salientou: Não vou encerrar esta Moção sem pedir alguns esclarecimentos ao Senhor Presidente da Câmara, dado que foram aqui feitas afirmações sobre o IMI e também em relação à Águas do Ribatejo. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: De facto quem vos ouvir falar nestas situações que nos são gratas e que têm a ver com a Águas do Ribatejo, que tanto trabalho deram a construir e tanta luta para que hoje tivéssemos esta Associação de Municípios que faz a gestão das águas e do saneamento, é um pouco caricato, outros Municípios queriam ter a nossa situação. -----

----- É fácil perceber se tentarmos fazer o exercício daquilo que se passava há quatro anos atrás quando olhávamos para estes concelhos, designadamente para o concelho de Coruche, aquilo que são os investimentos, quer no abastecimento de água, quer no tratamento de esgotos, não havia nada, especialmente tratamento de esgotos, apenas duas ETAR's obsoletas que não faziam qualquer tipo de tratamento. -----

----- Hoje, olhando para o nosso Município, podem perceber que temos em cada freguesia uma ETAR, o tratamento de esgotos perfeitamente adaptado aos sistemas mais modernos, fizemos o prolongamento das redes de condutas e melhoramos o sistema de tratamento de água com a construção de depósitos elevados e a substituição de redes. -----

----- É claro que nos outros Municípios se fez exactamente a mesma coisa. O único Município que ainda não tem este nível de investimento e esta qualidade no abastecimento de água e no tratamento dos resíduos é o Município de Torres Novas porque foi o último a entrar, mas entrou por vontade própria, não foi obrigado. Há outros Municípios que também querem aderir a este projeto. Este sistema tem de facto a virtude de poder agregar situações tanto em alta como em baixa e também tem outra virtude de os Presidentes de Câmara, por sinal até são de várias ideologias políticas, puderem assumir essa responsabilidade e essa partilha que é o interesse do seu Município e do seu território. -----

----- Estarmos aqui a dizer que este aumento de 3% a mais daquilo que é a taxa de inflação é um aumento muito alto, é desajustado e desadequado. Os Presidentes de Câmara que fazem parte do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo ao olhar para o estudo de viabilidade eco-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

nómica, aprovado por todas as Câmaras Municipais e também por esta Assembleia Municipal, cuja execução é até 2017, prevê um aumento de 5%. No entanto, a consciência social dos Presidentes de Câmara foi no sentido de reduzir esse aumento até há margem que era possível para que não puséssemos em causa aquilo que são os investimentos futuros da empresa e também o sistema que está em funcionamento, aquilo que a Águas do Ribatejo fez foi avaliar o aumento necessário para a sua sustentabilidade financeira.-----

----- Temos de perceber que as Águas do Ribatejo não tem por parte dos Municípios nenhuma entrada de capital, isto é, são 90.000.000 de euros de investimentos em quatro anos e todos os Municípios investiram zero. Portanto, as Águas do Ribatejo o que faz é financiar-se junto da banca para fazer face ao investimento e àquilo que são os fundos comunitários, mas é claro que os pedidos de empréstimo têm de pagar juros. Não havendo essa sustentabilidade financeira, obviamente que a banca não empresta dinheiro para dar continuidade aos investimentos. -----

----- Este é o modelo que melhor serve os Municípios e que melhor serve os nossos cidadãos. Vejam os problemas que dão outros modelos e quais são os seus tarifários. Na região continua a ser o tarifário da Águas do Ribatejo o mais económico a todos os níveis, mesmos daqueles que não aumentaram o tarifário da água. -----

----- Não sei se repararam que o Diário de Notícias de há quinze dias fez uma reportagem sobre os tarifários de consumos de água no país e a Águas do Ribatejo encontra-se abaixo do meio da tabela. -----

----- O que estamos aqui a fazer é claramente a empolar uma situação por razões políticas.-----

----- O que vai acontecer no futuro aos Municípios que estão de fora deste processo é entrarem. Estou para ver quando tivermos essa dimensão dos vários Municípios, dos quais fazem parte as várias forças políticas, se têm a coragem de dizer que este projeto não é válido e que não tem valor. Alguns Municípios da mesma ideologia, da mesma cor política, dizem o contrário, que é um belo projeto e é o que melhor serve os munícipes. Por essas circunstâncias a empresa tem um tarifário social para fazer face àquilo que são as famílias mais necessitadas e carenciadas e tem um tarifário para famílias numerosas. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues interpôs a Mesa: Senhor Presidente, não estamos a discutir a Águas do Ribatejo ou estamos? -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: O Senhor Presidente da Câmara tem direito em usar da palavra nos termos do Regimento. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estamos a discutir uma Moção apresentada pela CDU sobre o Orçamento do Estado.-----

----- Não se pediu qualquer explicação sobre a Águas do Ribatejo.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Senhor Deputado, acho que é má educação inter-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

romper o Senhor Presidente da Câmara.-----

----- Faz favor Senhor Presidente, pode continuar. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar questionou: É por tempo ilimitado?-----

----- O Presidente da Assembleia salientou: O Senhor Presidente está a fazer a explicação.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Se os Senhores Deputados me deixarem concluirei a minha intervenção.-----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Pode continuar Senhor Presidente. -----

----- O Presidente da Câmara continuou a sua intervenção, referindo: Sei que às vezes há coisas que são desagradáveis de ouvir.-----

----- Relativamente ao tarifário de 2013 que foi aqui citado, o 3.º escalão vai de 15 a 25 m³ e o valor para o abastecimento de água é 1.40 € e no novo tarifário para 2014 este 3.º escalão custa 1.49 €, ou seja, 9 cêntimos de aumento. São os aumentos que estão preconizados na Tabela de Tarifas para água e saneamento que variam 33 cêntimos e 87 cêntimos. É um aumento brutal meus senhores.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Pelas razões que foram aqui apontadas relativamente ao Orçamento do Estado nós concordamos perfeitamente, mas não devem ser misturadas nesta Moção as questões referentes à Câmara Municipal e à Águas do Ribatejo.-----

----- Por esta razão, pedia 5 minutos para o Grupo Municipal do PS discutir esta questão.-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal concedeu 5 minutos de intervalo.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: A conclusão a que chegamos foi a seguinte: Concordamos, à excepção da alínea f), com esta Moção. Se o Grupo Municipal da CDU quiser retirar a alínea f) nós votamos favoravelmente esta Moção, se não quiser retirar a alínea f), damos liberdade de voto aos eleitos do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Obviamente que a CDU não irá retirar a alínea f).-----

----- Compreendemos que aquilo que está escrito na Moção não agrada à bancada do PS. Mas ao retirarmos a alínea f) estávamos a negar uma evidência. Sabemos que é uma evidência que vai haver um aumento de 4,67% no tarifário da água e é uma evidência que o PS se recusou a desagravar o imposto do IMI. Não se trata de nenhuma invenção, é um dado factual objectivo e que vai agravar desde já as contas das famílias.-----

----- Percebemos a dificuldade que o Partido Socialista tem em baixar os impostos das famílias. Aliás, ontem vimos o que se passou em relação ao acordo que fizeram com o PSD para baixar os impostos das empresas, mas ao nível das famílias não baixam os impostos. Isso é um problema do Partido Socialista e da consciência de cada um dos Deputados Municipais do Partido Socialista.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

----- Não estamos a inventar nada, nem trouxemos aqui nenhum problema sobre a Águas do Ribatejo, foi só constatar um facto.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a “Moção - Proposta de Orçamento do Estado para 2014”.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos contra (treze do PS e três do PSD), seis votos a favor da CDU e quatro abstenções do PS (Presidente da Assembleia e Deputados Municipais Mara Coelho, Patrícia Tadeia e Joaquim Banha) não aprovar a presente Moção.

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Eu estive muito tentado a votar favoravelmente esta Moção, não votei favoravelmente pela razão do IMI, por coerência com o voto na anterior Assembleia.”-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Em nome do Grupo Municipal do PSD dizer que nós votamos contra esta Moção, contudo, reforçar que concordamos com o que é referido na Moção relativamente à questão do IMI, ao brutal aumento que o imposto representa para a população e o encargo brutal que representa para a população do concelho.-----

----- Apesar de termos votado contra a Moção, concordamos naturalmente com a referência ao IMI, porque é uma realidade que sentimos neste momento, toda a população está a ser obrigada a passar por mais dificuldades e vai continuar a ser obrigada por esta maioria graças a essa decisão.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Lamento de facto ter de me abster e não ter votado a favor desta Moção.-----

----- Observe-se também o documento que apresentou o Deputado Municipal Filipe Justino, era de facto uma Moção interessante.-----

----- Esta Moção vinha a propósito para chamarmos a atenção a quem nos desgoverna, mas a CDU não entendeu assim e a exemplo de outras vezes fez aqui de facto uma coligação encapota-da para que a Moção não fosse de facto aceite. É claro isto.”-----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Dizer que também lamento o facto da CDU não ter retirado a alínea f) da presente Moção.-----

----- Naturalmente que a minha abstenção deve-se a por um lado considerar que este Orçamen-to de Estado é um mau Orçamento, vai contribuir para o empobrecimento da população e obvia-mente também dos coruchenses que não vivem numa ilha isolada do resto do país, não temos autonomia isolada do resto do país e vamos sofrer tanto como a restante população portuguesa. Logo como é lógico as consequências deste orçamento vão reflectir-se negativamente na vida de todos os coruchenses.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Não votei favoravelmente exactamente por conter uma analogia camuflada àquilo que é a actuação da autarquia de Coruche com equiparação aquilo que se passa com o aumento de imposto do Governo.-----

----- Nós não aumentamos impostos, mantivemos os impostos e alguns até reduzimos, logo é uma falácia tentar fazer esta analogia, e por esse motivo a abstenção. Por outro lado, por considerar que a maioria das premissas têm a ver com o Orçamento do Estado e que estão corretas, não poderia votar contra.”-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Clarificar que, em momento nenhum, dizemos na Moção que há um aumento do IMI, dizemos que, a manutenção dos valores do IMI, acrescido do aumento de 4,6% das tarifas da água, agrava os rendimentos das famílias. -----

----- Os senhores ficam nervosos e não nos querem ouvir. -----

----- Fica aqui o esclarecimento à laia de declaração de voto.” -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “No fim de contas é aquilo que eu já disse em relação ao comportamento da bancada do Partido Socialista em relação ao meu voto. -----

----- O meu voto contra deveu-se a ter entendido que havia uma mistura nesta Moção, o desempenho do Governo com o bom desempenho desta Câmara Municipal. -----

----- Se fosse retirada a alínea f) votava favoravelmente esta Moção, assim não.” -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO UM - RECRUTAMENTO DE TRABALHADORES/SITUAÇÕES EXCE-
CIONAIS - DSUAZV-SU-28 - 1 LUGAR E DSUAZV-19 - 1 LUGAR:-** Foi presente o ofício n.º 7527, de 25 de novembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de novembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com o recrutamento de trabalhadores para estes dois lugares na Divisão de Serviços Urbanos, Ambiente e Zonas Verdes, cujo concurso está a decorrer já há algum tempo e que já veio a esta Assembleia em 14 de dezembro no sentido de merecer a sua aprovação. -----

----- Acontece que por impossibilidade de cumprir o que são os rácios dos funcionários de acordo com o Orçamento do Estado de 2013, ainda não atingimos os rácios necessários para a seleção destes mesmos trabalhadores. -----

----- O que pretendemos é pedir a prorrogação do concurso que está a decorrer para que man-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

tenha a sua eficácia para 2014.-----

----- Se conseguirmos reduzirmos o rácio do número de trabalhadores no ano de 2014, o que será difícil uma vez que de acordo com o Orçamento do Estado temos de reduzir mais 2%, face à redução que tivemos este ano por via da reforma estávamos perto de poder dar continuidade a este concurso, mas tendo em conta que estamos a chegar ao final do ano e no próximo ano de 2014 temos de reduzir mais 2%, com toda a certeza que vamos demorar mais um ano para atingir estes rácios. -----

----- No fundo é solicitar à Assembleia Municipal que aprove a manutenção deste concurso para esta Divisão, isto é, são dois lugares de assistente operacional, um jardineiro e um servente.

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar que a homologação das listas de classificação final dos procedimentos concursais a decorrer para os postos de trabalho DSU-AZV-SU-28 - 1 lugar e DSUAZV-19 - 1 lugar, para a contratação de trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, com relação jurídica de emprego público por tempo determinado ou determinável ou sem relação jurídica de emprego público, possam ocorrer posteriormente ao prazo de seis meses a contar da data da deliberação de autorização de abertura (14 de dezembro de 2012) e seis meses após a deliberação de 20 de junho de 2013 que autorizou a prorrogação deste prazo, por considerar fundamentada a necessidade de ocupar os citados postos de trabalho por tempo indeterminado atendendo aos argumentos supra mencionados e atendendo ao disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei 209/2009 e do n.º 4 do artigo 6.º da Lei 12-A/2009 e nos termos do n.º 3 do artigo 66.º da Lei de Orçamento do Estado para 2013. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - PROPOSTA PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - CHEFE DA DIVISÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, AMBIENTE E ENERGIA:-**

Foi presente o ofício n.º 7528, de 25 de novembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de novembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ---

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a necessidade de abirmos este concurso para a chefia da Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia, tendo em conta que terminou a sua comissão de serviço. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Temos de abrir um concurso conforme a Estrutura Orgânica do Município, a qual já foi aprovada pela Assembleia Municipal e que prevê que a Divisão de Serviços Urbanos, Ambiente e Zonas Verdes passe a designar-se Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia. -----

----- A competência para a abertura do concurso é do Presidente da Câmara, mas é necessário aprovar nesta Assembleia Municipal a constituição do júri. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, determinar que a composição do júri será a seguinte: -----

----- Presidente - Dr. José Manuel Domingos Marques, Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social (em regime de substituição), do Município de Coruche -----

----- Vogais efetivos: -----

----- Dr. Nelson Fernando Nunes Galvão, Chefe de Divisão da Administração Geral, do Município de Reguengos de Monsaraz -----

----- Eng.º José Manuel Pires Lamas, Diretor do Departamento de Projetos, Obras e Equipamentos Municipais, do Município de Coruche -----

----- Vogal suplente: Arq.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão de Administração Urbanística, do Município de Coruche -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CORUCHE - III ALTERAÇÃO POR ADAPTAÇÃO:-** Foi presente o ofício n.º 7735, de 6 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta alteração por adaptação tem a ver com a aprovação de novos instrumentos de ordenamento do território que entretanto foram aprovados e publicados e é necessário que o nosso PDM esteja de acordo com eles. O que se pretende é integrar a nova carta da REN, integrar o Plano da ZIMB Norte, o Plano da ZEZIMB, o Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte, o Plano de Pormenor da Agolada de Cima e o Plano de Urbanização da Herdade dos Fidalgos nas condicionantes que passam a fazer parte integrante do nosso PDM . ---

----- A harmonização dos novos instrumentos de Gestão Territorial com o PDM é necessária e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

decorre da lei. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, de acordo com o artigo 79.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, aprovar a proposta de III alteração do Plano Diretor Municipal de Coruche por adaptação aos Planos Municipais de Ordenamento do Território publicados e à Carta da Reserva Ecológica Nacional, decorrente do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 97.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA O ANO DE 2014:-** Foi presente o ofício n.º 7734, de 6 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de dezembro de 2013:-----

----- Rede de Abastecimento de Águas: -----

----- Execução de rede de distribuição de águas – 13,60 € por metro linear -----

----- Construção de depósitos elevados – 156,89 € por utilizador -----

----- Construção de sistema de captação de água – 67,99 € por utilizador -----

----- Rede de Drenagem Residual Doméstica: -----

----- Execução da rede de drenagem – 62,94 € por metro linear -----

----- Construção de estações elevatórias – 31,47 € por utilizador-----

----- Construção de estações de tratamento de águas residuais – 367,17 € por utilizador-----

----- Rede de Drenagem de Águas Pluviais: -----

----- Execução de rede de drenagem – 73,22 € por metro linear -----

----- Execução de valetas revestidas a betão – 15,69 € por metro linear-----

----- Arruamentos: -----

----- Colocação de passeios em pavê – 15,69 € por metro quadrado -----

----- Pavimentação (camada de regularização mais camada de desgaste com espessura média de 10,00 cm) – 10,46 € por metro quadrado -----

----- Colocação de base em arruamentos – 5,23 € por metro quadrado -----

----- Abertura de arruamento – 5,23 € por metro quadrado-----

----- Estacionamento – 5,23 € por metro quadrado -----

----- Outras infraestruturas: -----

----- Iluminação pública – 313,79 € por unidade-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

----- Redes e outras infraestruturas elétricas – 209,19 € por metro linear-----

----- Rede de telecomunicações – 156,89 € por metro linear-----

----- Rede de gás – 156,89 € por metro linear-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com a necessidade da Assembleia Municipal fixar o valor das infra-estruturas urbanísticas a praticar pela Câmara em caso de iniciativas particulares que levam à urbanização e edificação.-----

----- Tendo em conta que no sector da construção civil não houve um aumento significativo relativamente ao custo dos materiais de da mão de obra e também em termos da economia não se percebe que haja um aumento significativo da construção, antes pelo contrário, a proposta é no sentido da manutenção dos valores que estão em vigor para as diversas execuções.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o valor das infraestruturas urbanísticas para o ano de 2014.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO CINCO - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS:-** Foi presente o ofício n.º 7815, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma competência da Câmara depois da aprovação da Assembleia Municipal, a fixação da taxa variável em sede de IRS para os munícipes que têm o seu domicílio fiscal no concelho de Coruche.-----

----- A Câmara pode fixar esta taxa até ao seu valor máximo que é 5%. No caso de não deliberarmos fazer a fixação a valores inferiores o que acontece é que a taxa é praticada pelo seu máximo.-----

----- Em 2012 fizemos aprovar nesta Assembleia Municipal uma redução da taxa variável em sede de IRS, isto é, um valor de 3%, uma redução de 2%, naquilo que são as declarações de IRS que são preenchidas em 2014 e que diz respeito aos rendimentos do trabalho no ano de 2013.-----

----- Este imposto terá reflexo naquilo que são as receitas do Município em 2014, neste caso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

para menos, uma vez que o abaixamento desta taxa terá uma redução na ordem dos 150.000 euros.-----

----- Quando se fala que o Município tem os seus impostos mais altos e que pratica as taxas mais elevadas, aqui está um exemplo concreto daquilo que é fazer o abaixamento de um imposto que incide sobre o rendimento do trabalho. -----

----- Se olharmos à nossa volta, para os Município do distrito, e mesmo do país, são bem poucos os que têm as taxas a este nível.-----

----- Há uma ajuda clara naquilo que são os impostos dos nossos munícipes. -----

----- Se fizermos o comparativo em relação aos nossos vizinhos, e às vezes os comparativos são feitos para o bem e para o mal, é bom que saibamos que as receitas desses Municípios são superiores às receitas do Município de Coruche.-----

----- A proposta que se traz é da manutenção da taxa de IRS em 3% para o ano de 2014 a ter incidência no imposto de 2013 das famílias.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha afirmou: Espero que os Deputados da oposição tenham reparado que a verdade afinal não é o que dizem. Esta é a prova. Basta ver as Câmaras Municipais do PSD no distrito que cobram 5% e também no distrito de Setúbal em que uma grande parte das Câmaras Municipais são da CDU, do Partido Comunista Português, é também para cobrar 5%.-----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Muito se falou sobre o IMI e como todos sabemos é o imposto sobre o património. -----

----- Agora fala-se do IRS que é um imposto muito mais alargado e abrange muito mais pessoas e é muito mais justo porque todas as pessoas que usufruem salário podem beneficiar, ao contrário do IMI. -----

----- É só para dizer que esta redução é significativa, na ordem dos 150.000 euros.-----

----- Penso que estamos no bom caminho, já começou o ano passado em 2012. -----

----- A Deputada Municipal Berta Lopes referiu: Só queria dizer que ao olharmos para o panorama nacional e sendo o nosso Município um dos que aplica a taxa de IRS mais inferior, é fácil perceber o porquê da maioria dada ao Partido Socialista pelo povo de Coruche por estas taxas que hoje são possíveis aplicar e não pelo seu aumento, contrariando assim as políticas atuais do nosso país.-----

----- Só é permitido isto pela situação económica que tanto se fala do Município, mas essa situação económica foi estabilizada neste Município através do Partido Socialista e através de uma gestão cautelosa e cuidada deste partido que ao longo dos últimos anos governa o nosso



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

concelho. -----

----- Dizer que a confiança que a população depositou no Partido Socialista mais uma vez aqui é confirmada por mais esta medida que não é de aumento mas de manutenção. -----

----- Tanto o Município como os seus concidadãos continuam com capacidade de gestão e de gerir as suas vidas não havendo aumentos como continua a haver em tantas outras situações. -----

----- O Partido Socialista continua a defender o povo que através do voto depositou confiança nos seus eleitos. -----

----- A Deputada Municipal Vera Faria referiu: Queria cumprimentar a Mesa e os Senhores Deputados Municipais, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras e todo o público presente. -----

----- Tem vindo o PSD de Coruche a tomar uma posição face à redução de impostos municipais. -----

----- Neste contexto começamos por dizer que estamos perante uma Câmara Municipal que tem cerca de 8.000.000 euros no banco e que faz da sua boa situação financeira uma bandeira. ---

----- Os seus munícipes estão em contra-ciclo, cada vez mais pobres e com menos recursos e com mais dificuldades económicas e financeiras. -----

----- Recordemos que por cada 1% desta taxa, perde a Câmara 75.000 euros de receitas, valor que não terá impacto significativo na totalidade das receitas do Município. -----

----- Estamos perante um concelho que nos últimos Censos perdeu cerca de 6,5% da sua população, enquanto os concelhos vizinhos têm vindo a aumentar. -----

----- Caros presentes, está na hora de inverter a tendência do nosso concelho, torná-lo mais atrativo para a fixação de novas famílias e evitar que aqueles que cá habitam o abandonem e se fixem noutros concelhos, buscando melhores condições económicas e financeiras. -----

----- Recordamos ainda que um concelho, uma população com mais rendimentos disponíveis pode vir a ter um maior crescimento se houver consumo e este só é possível caso as famílias tenham rendimentos disponíveis. -----

----- As disponibilidades das famílias faz crescer a economia local e pôr o concelho a crescer. -

----- Temos de gerar crescimento, comércio e mais serviços e por consequência gerar mais emprego. -----

----- Tem a Câmara obrigação de criar incentivos para impedir a tendência da desertificação e do empobrecimento do concelho. -----

----- Só políticas como a redução de impostos e outros incentivos podem tornar o concelho mais atrativo. -----

----- Caros presentes, uma possível redução da taxa variável do IRS não quer só dizer uma redução de receitas para a Câmara, pode num curto espaço de tempo aumentar estas receitas, pois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

se houver crescimento da economia local também pode o emprego crescer e como consequência haverá maior número de famílias a contribuir com os seus impostos. -----

----- É também com a criação de incentivos desta natureza que se podem aumentar o número de famílias que no futuro virão a contribuir com mais impostos para a própria Câmara. -----

----- Um concelho com incentivos fiscais pode também crescer. -----

----- Recordamos que os munícipes já pagam algumas taxas de impostos mais elevadas, nomeadamente de IMI. -----

----- Apelamos a esta maioria socialista que tenha em consideração a situação atual das famílias do concelho e que siga, como já vem acontecendo com outros concelhos do país, uma política de redução de impostos municipais, que seja solidária com a população do concelho, que pense nos seus munícipes, porque dada a conjuntura e à situação que o Governo socialista deixou o país, já se vê a braços com uma carga fiscal tão exagerada, fruto do memorando de entendimento assinado em 2011 pelo Governo socialista, o qual deixou o país na banca rota. -----

----- Por todos estes factos e razões apresentadas, o PSD de Coruche manifestará sempre a intenção de reduzir os impostos municipais, estando sempre a pensar nas suas populações e nos seus interesses. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O Senhor Presidente da Assembleia há pouco disse para não nos repetirmos, mas eu tenho o meu tempo de intervenção e gostaria de dizer o seguinte: É pena que em relação ao Presidente da Câmara não faça também essa nota. Se é para os Deputados Municipais também é bom que seja para o Presidente da Câmara. -----

----- Em primeiro lugar, deixe-me que faça uma crítica, com todo o respeito pessoal e institucional pela Mesa, na primeira sessão da Assembleia Municipal pensei que algumas coisas fossem mudar, mas pelos vistos não vão mudar. -----

----- Dizer que não me parece correto esta posição de a Mesa dar a palavra ao Presidente da Câmara para discutir a par e passo uma Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU e mais para discutir coisas que ultrapassam a própria Moção. -----

----- O Senhor Presidente está a agarrar no Regimento, pode agarrar, mas eu também posso dar a minha opinião. A CDU apresentou uma Moção como podia apresentar uma declaração. Não pediu esclarecimentos, aliás, é assim que deve ser feito no Período de Antes da Ordem do Dia. No anterior mandato, o Senhor Presidente dava a palavra ao Presidente da Câmara só no final da votação. Não estávamos aqui a tratar de questões da defesa da honra. -----

----- Em segundo lugar, deixe-me que lhe diga que em relação a esta matéria as posições que o PS aqui trás, no meio de tanta tristeza que o país atravessa, é mesmo para nos animar um pouquinho, o que faz é se justificar moralmente por questões como a do IMI e depois recorre a subterfúgios que não são corretos. Estarmos a comparar o Município de Coruche com outros Muni-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

cípios é estar a comparar o incomparável. É bom que se veja nos Municípios à nossa volta quanto é que recebem de transferências do Estado, se recebem o mesmo, estas coisas têm de ser vistas na globalidade.-----

----- O que a CDU diz é que a Câmara Municipal de Coruche com a capacidade financeira que tem poderia ir mais longe na redução de alguns impostos, como é o IMI. -----

----- Não vale a pena estarmos a procurar ficar bem na fotografia só por ficar e tentar comparar o incomparável ou tentar justificar para moralmente ficarmos bem com nós próprios. -----

----- A CDU por vezes vai um bocadinho mais longe mas o PS não quer acompanhar. Aliás, há pouco se verificou que a Deputada Mara Coelho demonstrou uma posição tanto ou quanto coerente porque a maior parte da Moção está de acordo com o que o Partido Socialista proclama e aquilo que são as suas ideias e as suas posições políticas para o país, entretanto, dá-se uma reviravolta porque há aqui alguns receios, não sei bem o quê, se calhar de não deixar passar uma Moção crítica.-----

----- Os Deputados da CDU de Coruche não são os Deputados da CDU de Benavente, de Alpiarça e de Torres Novas, nós temos uma posição e também a disciplina de voto. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do PS e seis da CDU) e três votos contra do PSD, fixar a Taxa de Participação Variável no IRS em 3%.--

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Nós votamos contra esta proposta, por um lado, estamos a ser coerentes com aquilo que afirmamos em campanha eleitoral e vamos continuar a fazê-lo, por outro lado, como é visível nos documentos, a redução da taxa variável de IRS vai ser sentida pela primeira vez em 2014 e o impacto será de 150.000 euros no bolso dos habitantes do nosso concelho, quando já em 2013 o PS aumentou a cobrança de IMI em 300.000 euros, o dobro daquilo que vai baixar no próximo ano e ainda não sabemos quanto é que vai aumentar o IMI no próximo ano.-----

----- Por isso basta de estarmos aqui na Assembleia com esta demagogia ou que não damos um passo para compensar o tal aumento de impostos que a Câmara está a fazer. Já chega. -----

----- Ainda hoje ouvi aqui um Deputado Municipal da maioria dizer que votou o aumento do IMI. É verdade, aumentaram os impostos municipais no concelho, por isso nós votamos contra e estamos de acordo com o princípio que assumimos e o compromisso que assumimos perante a população.” -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Votei a favor, mas é sobretudo para manifestar o meu completo desacordo sobre aquilo que foi aqui dito pelo Deputado Rui Aldeano e também agora mesmo, que dá a impressão que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

nós estamos a votar favoravelmente para ficar bem na fotografia, nós já ficamos bem na fotografia há dois meses atrás, os coruchenses tiraram-nos a fotografia foi há dois meses atrás e nós somos coerentes e fomos eleitos para fazer aquilo que já vínhamos fazendo e que vamos continuamos a fazer.”-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Também votei a favor exatamente por aquilo que falei na altura e está aqui o exemplo de que não é o que se diz.-----

----- Há uma incoerência do PSD porque fazem barulho mas depois estão fartos da confiança e continuam a votar contra, enquanto o Governo continua a aumentar os impostos, a Câmara Municipal de Coruche baixa os impostos.-----

----- Acontece que pode haver esta ou aquela situação, mas não é exactamente pelas condições de a Câmara Municipal de Coruche estar a aplicar aos seus municípios, é pelas condições que vêm das leis governamentais, isso é que é verdade.”-----

----- O Deputado Municipal Mário Ribeiro apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- “Fiquei um bocado surpreendido com esta posição do PSD, sinceramente fiquei de boca aberta com este voto do PSD.-----

----- Posso dar alguns exemplos: -----

----- O Governo aumenta os impostos e o Município de Coruche tem de baixar. Em que é que ficamos?-----

----- O Governo aponta a porta de saída do país e o Município tem de fixar populações? Aí estamos sempre em contra-ciclo.-----

----- A Câmara tem de apoiar e aumentar nos apoios sociais e o Governo corta nos apoios sociais?-----

----- Mantivemos a mesma taxa, que é a mais baixa do distrito de Santarém, e o PSD vota contra, eu acho isso extraordinário.”-----

----- **PONTO SEIS - FIXAÇÃO DA TAXA DE DERRAMA:-** Foi presente o ofício n.º 7818, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na fixação da taxa de derrama, provavelmente, não se vai considerar também a manutenção e a redução daquilo que são os valores máximos para o Município, daquilo que é a perspectiva de localizar empresas no nosso concelho ou a manutenção das próprias empresas no concelho.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

----- Dizer que é necessário que façamos a comunicação da incidência relativamente à derrama porque se não o fizermos não há cobrança. -----

----- A derrama é um imposto que incide sobre aquilo que é o resultado do lucro das empresas que tenham a sua sede social na área geográfica do concelho de Coruche. -----

----- A proposta que se trás tem exatamente a ver com a manutenção da taxa de derrama que foi fixada também em 2012. -----

----- A taxa no seu máximo é 1,5% daquilo que é o lucro das empresas. -----

----- No Município de Coruche é que essa incidência baixe, ou seja, para as empresas com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 euros baixe para 0,5% e superior a 150.000 euros a incidência seja apenas de 1%. -----

----- Obviamente que este imposto tem também reflexo naquilo que são as receitas próprias do Município e na sua orçamentação. Nem sempre é fácil porque é um imposto que tem uma variação muito grande, tem a ver com a rentabilidade das empresas. -----

----- Vamos perceber com facilidade que colocar as suas taxas deste imposto em valores mais baixos, tem obrigatoriamente uma incidência naquilo que são as receitas do Município, significa que o Município vai arrecadar menos receita em termos das receitas das empresas que estão localizadas no concelho e todos nós estamos empenhados em trazer até ao concelho de Coruche mais pessoas e fazer com que revitalizemos o nosso tecido económico local. -----

----- A proposta da Câmara para fazer aprovar na Assembleia Municipal tem a ver com a manutenção da taxa de derrama aprovada em 2012 para mantermos para 2014, porque acreditamos que são impostos que se refletem diretamente nas nossas empresas, quer para aquelas que estão em funcionamento, quer para aquelas que se querem fixar. -----

----- Exatamente por o Município ter tido uma capacidade de fazer uma gestão das suas finanças, permite hoje arrecadar menos receita, quer em sede de IRS, quer em sede de derrama. -----

----- Podia trazer aqui outras comparações, mas o documento está muito bem elaborado e é bem explícito, percebem com facilidade que este imposto é uma importante receita para o Município, mas também é com toda a certeza uma ajuda substancial às empresas com a sua sede social localizada no concelho de Coruche. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em relação a esta matéria, mais uma vez se mostra claramente aquilo que é a política do Partido Socialista. -----

----- Há pouco aprovamos um ponto que diz respeito ao IRS em que a posição executiva não aplicou a taxa de participação variável máxima, apenas 3%. -----

----- Em relação à derrama tem influência direta naquilo que são as empresas. Só com a fixa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

ção de empresa com sede fiscal no nosso concelho é possível criar mais emprego. Isto demonstra claramente uma posição e que há medidas que podem abranger de forma generalizada a maioria da nossa população, criar mais postos de trabalho, atrair mais empresas para o nosso concelho e fixar pessoas através da redução da participação de IRS. -----

----- São medidas claras e generalistas para a população do concelho de Coruche. É lógico que vamos aprovar esta proposta.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do PS e seis da CDU) e três votos contra do PSD, fixar o valor das seguintes Taxas de Derrama:-----

----- Para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 € – 0,5%, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 4 do artigo 14.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro. -----

----- Para os demais sujeitos passivos de imposto – 1%.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **A partir deste momento, a Senhora Vereadora Fátima Galhardo passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e três horas e dez minutos.**-----

----- **PONTO SETE - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2014:-** Foi presente o ofício n.º 7821, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para o ano de 2014, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- **PONTO OITO - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2014:-** Foi presente o ofício n.º 7822, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento do Município para o ano de 2014, que foi aprovado por maioria, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Sete e Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Vou fazer uma abordagem sobre o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2014. -----

----- Fazendo um resumo do Orçamento, podendo perceber relativamente à nossa receita corrente que há uma subida na ordem dos 1,98%. -----

----- Percebemos também que em relação àquilo que são as transferências correntes do Orçamento do Estado para o Município de Coruche existe um aumento de 6,55%. Este aumento de-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

ve-se à nova redistribuição do FEF prevista no Orçamento do Estado de 2014, passando a ser 90% a receita corrente, quando em 2013 essa percentagem era de 80%. Neste momento, 90% daquilo que são as receitas correntes vão para despesas correntes e apenas 10% vão para investimento, o que significa um acréscimo naquilo que é a receita corrente dada esta variação que houve relativamente à classificação entre a receita corrente e a despesa corrente.-----

----- Quanto à receita total relativa às transferências do Orçamento do Estado há uma redução para o Município de Coruche na ordem dos 4,28%, o que significa que temos uma receita com um valor menor na ordem dos 426.510 euros.-----

----- Em relação à receita de capital, percebemos que há uma quebra para 2014 na ordem dos 21,91%, o que significa 1.712.383 euros. Esta redução tem a ver com a alteração relativamente a esta participação em relação à receita corrente e de capital, esta variação faz-se na nossa receita de capital.-----

----- Há uma redução do FEF de capital na ordem de 957.000 euros, esta redução tem a ver com os nossos fundos comunitários, isto é, estamos a chegar ao fim do QREN e ainda não foi aprovado o novo QEC - Quadro Estratégico Comum, ou seja, ainda não estão definidas as verbas nem as linhas de apoio, daí esta menor receita de fundo comunitários.-----

----- Relativamente à nossa receita total, podemos perceber facilmente a variação que há entre aquilo que é o Orçamento de 2013 e o Orçamento para 2014, tem a ver com a circunstância que referi anteriormente, ou seja, com menor transferências por parte do Orçamento do Estado e também com menor participação naquilo que são os fundos comunitários. Em 2013 tínhamos 22.966.000 euros e para 2014 a previsão é de 21.552.000 euros, temos aqui um diferencial de 1.413.000 euros, em termos de percentagem é menos 6,15%.-----

----- Há um aumento daquilo que é a receita corrente, em 2013 foi 15.151 euros e em 2014 prevê-se 15.451 euros.-----

----- Quanto à despesa corrente verifica-se que há um aumento em cerca de 2,04% em relação ao Orçamento de 2013, representando 268.000 euros e que tem a ver com quatro situações:-----

----- A taxa da inflação prevista de 1%.-----

----- Aumento dos encargos para a Caixa Geral de Aposentações, esta despesa sobe de 20% para 23,75%.-----

----- Aumento da eletricidade por via da subida dos preços em 2,8%.-----

----- Aumento significativo naquilo que são os programas de apoio às famílias e de ação social.-----

----- Em relação às transferências para as Juntas de Freguesia, há a disponibilidade da sua manutenção no valor de 10.000 euros.-----

----- No apoio às famílias e naquilo que são os programas sociais, podemos perceber que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

aumento tem a ver com o Programa Casas Com Gente, Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, auxílios em material escolar e com o Prémio Mérito Escolar. Há nesta rubrica um aumento de 46%. Se em 2013 tínhamos uma disponibilidade de 199.900 euros, em 2014 temos uma disponibilidade perto dos 300.000 euros. -----

----- Apoio a instituições sem fins lucrativos tem um aumento de 4% e tem a ver com apoios desportivos, apoios a entidades de cariz social, auxílios económicos e outros apoios ao associativismo. -----

----- Relativamente à despesa de capital, há a disponibilidade de o Município fazer protocolos com as Juntas de Freguesia por via da Lei n.º 75/2013 e também que haja um entendimento naquilo que são as competências próprias e as delegadas nas Juntas de Freguesia, sendo essa disponibilidade de 10.000 euros para protocolos pontuais naquilo que são os seus projetos e as suas atividades. -----

----- No apoio às famílias, e estamos a falar no Programa de Apoio à Melhoria e Conforto Habitacional e no Programa Casa com Gente, há um aumento de 10%, isto é, de 95.400 euros para 105.400 euros, é um aumento considerável naquilo que é o apoio social, um investimento de capital nesta rubrica. -----

----- No apoio a instituição sem fins lucrativos há uma redução de 2%. Tem a ver com o facto de neste momento não termos indicação de nenhuma instituição que pretenda executar um projeto, fazer uma ampliação ou uma nova construção. Temos uma disponibilidade de 240.000 euros para entidades de cariz social. -----

----- A despesa para 2014 sofre uma redução de 6,15%, tem a ver com o nosso Orçamento que tem esta variação de 1.413.000 euros. -----

----- Passaria a elencar algumas situações que têm a ver com as Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Ações Mais Relevantes). -----

----- A Câmara teve reuniões com as Juntas de Freguesia para que apresentassem propostas para o PPI, no sentido de definirem aquilo que consideravam mais importante para as suas Freguesias. Fizeram chegar as propostas e o nosso PPI vai de certa forma fazer o reflexo das necessidades das nossas Freguesias e também dos seus cidadãos. -----

----- Foram também desafiados os partidos políticos com assento nesta Assembleia Municipal a apresentar propostas. A CDU e o PSD não vieram às reuniões solicitadas, sendo que a CDU nem sequer apresentou propostas e o PSD apresentou, já muito tardiamente, uma série de propostas no dia 2 de dezembro, das quais 47% estão refletidas no PPI. -----

----- Vou passar a elencar os principais investimentos e algumas atividades mais relevantes: ---

----- Bombeiros Municipais - aquisição de uma ambulância de transporte de doentes; -----

----- Microgeração e investimento nas energias renováveis que o Município tem vindo a fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

ao longo destes anos. A nossa estratégia é continuarmos a fazer investimento na iluminação pública, nos edifícios e na valorização da energia, isto é, através da microgeração poder vender essa mesma energia à EDP. Será em termos energético a política do Município.-----

----- Relativamente às Freguesias, vou destacar uma série de ações e de atividades previstas exatamente pela sua abrangência territorial e também porque muito destas ações são desenvolvidas pelo Município: -----

----- União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra: -----

----- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho;-----

----- Programa Reabilitar para Arrendar - o Município candidatou-se a este programa, o qual já foi aprovado e prevê a reabilitação de dois edifícios no Centro Histórico de Coruche e de um espaço público no Largo Porto João Ferreira, para execução no ano de 2014. Não se trata de um financiamento comunitário, mas da disponibilidade por parte do Banco Europeu e que prevê um empréstimo a 30 anos, com 10 anos de carência sob metade do capital que for solicitado. É uma das medidas que se enquadra naquilo que é a estratégia da Câmara relativamente à reabilitação urbana; -----

----- Requalificação da Avenida do Sorraia - a obra está em execução e obviamente que passará para o próximo ano, por essa razão está aqui prevista; -----

----- Revitalização da Praça da Liberdade - um projeto a concluir, caso haja disponibilidade de verba nesta área;-----

----- Arranjo urbanístico da Rua do Centro Social na Azervadinha - a obra encontra-se em execução, estando suspensa neste momento por via da infraestruturação e substituição de conduta por parte da empresa Águas do Ribatejo;-----

----- Revitalização do Largo Porto João Ferreira - um projeto que pretendemos desenvolver; --

----- Requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia - tem a ver com a requalificação ambiental que passará por a reposição de espécies arbóreas e mantendo a flora que existia na margem do Rio Sorraia;-----

----- Requalificação da Rua das Flores - E.N. 251 em Montinhos dos Pegos - tem a ver com a construção de passeios e áreas de circulação pedonal. O projeto está em apreciação na Estradas de Portugal para ser validade a nossa intervenção;-----

----- Melhoria do povoamento florestal da Herdade dos Concelho - face ao incêndio que ocorreu, é muito importante que possamos pôr em prática este projeto; -----

----- Arranjo urbanístico das zonas envolventes às Piscinas e ao Estádio Municipal - um projeto muito importante para todos os coruchenses;-----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo João Felício - um projeto para um espaço emblemático, sendo intenção que no final do ano o mesmo esteja concluído, caso haja disponibi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

lidade de fundos comunitários nestas áreas para levar-mos por diante esta obra; -----
----- Núcleo Museológico Casa Tradicional da Erra - está a ser desenvolvido o projeto; -----
----- Circuito de Manutenção do Estádio Municipal; -----
----- Campo de Ténis junto ao Estádio Municipal - se conseguirmos negociar o terreno ad-
jacente; -----
----- Construção do Ringue Polivalente da Fajarda - um projeto que pretendemos levar a efei-
to, já há contactos com o proprietário do terreno. Dado que a associação já está constituída, há
condições para a execução desta obra. -----
----- Infra-estruturação da Zona Industrial do Monte da Barca; -----
----- Área Empresarial do Sorraia - há pouco falamos da necessidade de fixar e de atrair em-
presas e de criarmos riqueza económica local, sendo o nosso objetivo o desenvolvimento do con-
celho através da criação de emprego e que passa essencialmente por desenvolver este projeto,
isto é, criar condições para que as empresas se possam instalar em Coruche. Percebemos que Co-
ruche é uma área em termos geográfica e de localização muito importante face aos eixos rodovi-
ários, ainda que não estejam nas melhores condições e continua a faltar uma travessia do Vale do
Sorraia para desviar o trânsito pesado, para permitir as acessibilidades das auto-estradas. Esta-
mos a esgotar a disponibilidade de lotes na Zona Industrial do Monte da Barca, daí que é funda-
mental para o Município que se consiga pôr em prática o projeto da Área Empresarial do Sorraia,
não numa só vez a construção de infra-estruturas, seria um disparate, mas em função daquilo que
é a procura e temos essa procura, oxalá consigamos ultrapassar algumas dificuldades burocráti-
cas que têm acontecido. -----
----- Ligação da E.M.580/E.N.114 - troço Valverde/Santo Antonino - a obra está a decorrer;--
----- Pavimentação da Rua Joaquim do Norte em Coruche - tem uma verba residual, estando
previsto o seu reforço aquando da incorporação do saldo da gerência; -----
----- Pavimentação da Rua do João Compadre em Foros de Coruche - prevista em PPI até
2016. É fundamental esta rubrica aberta para que possamos depois fazer o reforço para levar por
diante as obras; -----
----- Pavilhão Multiusos - com uma verba de 50.000 euros em definido e tem a ver com um
ponto que mais à frente vamos discutir, a aquisição da central de camionagem à Barraqueiros. A
verba disponível é para a limpeza e a adaptação do espaço de forma que o Município o possa uti-
lizar para eventos culturais, desportivos, sociais e outros; -----
----- Rua Felicidade Páscoa na Fajarda - o projeto está executado e a obra vai ser lançada a
concurso brevemente; -----
----- Aquisição de terrenos - temos a necessidade de aquisição do terreno para a Área Empre-
sarial do Sorraia; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Aquisição de edifícios - esta verba tem a ver com o edifício da antiga central de cami-
onagem;-----

----- Freguesia do Couço:-----

----- Construção do Parque de Lagoíços;-----

----- Rua Florbela Espanca no Couço - já foi alvo de obras;-----

----- Construção da Ponte das Courelinhas - está contemplada uma verba porque irá passar pa-
ra 2014;-----

----- Ligação da E.N.251 a Lagoíços com a designação de Rua Isidro Henriques Fino;-----

----- Reparação da Ponte de Santa Justa - em fase final do projeto por uma empresa. Logo que
o projeto esteja feito o objetivo é contactarmos as outras entidades parceiras para se fazer a tão
necessária e desejada reparação, permitindo que a mesma tenha a sua verdadeira pujança para a
qual foi conseguida;-----

----- Rua Nova do Deserto no Couço e Rua das Flores e Rua da Liberdade nos Lagoíços - têm
verbas residuais, cuja intenção é fazer o reforço aquando da incorporação do saldo da gerência;--

----- Freguesia da Branca:-----

----- Construção do Núcleo Escolar da Branca - passa pela construção de uma sala de Jardim
de Infância, uma sala de apoio, instalações sanitárias e espaço de refeições. Estão a decorrer ne-
gociações com o proprietário do terreno;-----

----- Construção de Ringue Polivalente na Branca - em parceria com a Junta de Freguesia e a
Câmara Municipal;-----

----- Rua do Campo de Futebol em Fazendas das Figueiras;-----

----- Execução de passeios na Branca;-----

----- Travessa de São José na Branca - a obra está praticamente concluída;-----

----- Pavimentação da Estrada das Courelas da Amoreirinha na Branca - com uma verba re-
sidual;-----

----- Ligação deste a Junta de Freguesia ao cemitério da Branca;-----

----- Freguesia do Biscainho:-----

----- Repavimentação da Estrada da Amieira;-----

----- Repavimentação da Estrada de Mata Lobos;-----

----- Execução de passeios no Biscainho - a intenção agora é fazer desde a Junta de Freguesia
até à Estrada Nacional;-----

----- Rua Nova no Biscainho - a obra já se encontra adjudicada.-----

----- Freguesia de Santana do Mato:-----

----- Construção de Sala de Jardim de Infância em Santana do Mato - o projeto está em sede de
erros e omissões. Concorreram 15 empresas, estando o júri a fazer a selecção das mesmas por via



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

de exclusão de erros e omissões. Esperemos que em breve seja seleccionado o empreiteiro para levar por diante esta obra;-----

----- Rua do Bairro Hilário em Carapuções; -----

----- Rua de Coruche em Santana do Mato; -----

----- Requalificação da 2.ª fase da Avenida da Liberdade - para aqueles que se recordam ou que andaram na campanha eleitoral com toda a certeza que se aperceberam que a via tem quase duas velocidades, um modelo que é mais rural de estrada e um modelo que foi intervencionado e que já tem passeios, áreas de circulação, condutas pluviais para colectores próprios. A intenção é em 2014 de dar continuidade a esta requalificação;-----

----- Construção de Ringue Polivalente em Santana do Mato - é intenção da Junta de Freguesia e também da Câmara se associarem a esta obra. -----

----- Freguesia de São José da Lamarosa: -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa; -----

----- Rua do Tanganho na Lamarosa - a obra já está praticamente concluída; -----

----- Ampliação do Cemitério da Lamarosa - a obra é da responsabilidade da Junta de Freguesia em parceria com a Câmara, tem projeto, tem orçamentação e falta lançar a obra a concurso. --

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e três horas e trinta e cinco minutos.

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas e cinquenta minutos. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Em relação às acções que estão elencadas no PPI e que têm dotação definida ou não definida, não significa que se concretizem até ao final do ano, não basta elencar no documento. O PPI é para anos subsequentes e como podemos verificar parte das acções e obras já vêm de anos anteriores.-----

----- Ao contrário do referido no programa eleitoral do Partido Socialista e repetidamente prometido pelo actual Presidente da Câmara durante a campanha eleitoral e até na tomada de posse, em que referia que o desenvolvimento económico, através de uma política de investimento para a autarquia com vista à captação e fixação de novas empresas no concelho e a consequente criação de emprego, era a sua principal prioridade.-----

----- Esperava-se que o PPI e o Orçamento para 2014, que hoje somos chamados a aprovar, reflectisse esse objectivo propalado pelo então candidato Francisco Oliveira. -----

----- Por exemplo, esperava-se que houvesse uma clara e determinada vontade em concretizar o arranque do novo Parque Empresarial do Sorraia, como foi aqui referido, cujo empréstimo para aquisição do terreno se encontra aprovado desde 27 de junho de 2008, recorde que foi até viabilizado pelos votos do PS e do PSD. A discordância da CDU teve a ver com o processo de avalia-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

ção e com o valor que se encontrou e que foi acordado, colocamos em causa a correcção daquela avaliação. É um facto que desde 2008 (em que está aprovado a contratação do empréstimo pela Assembleia Municipal) já lá vão seis anos. -----

----- O Orçamento e o PPI continuam a prever investimentos em muitas ações perfeitamente dispensáveis e não prioritárias no momento actual e o Parque Empresarial vai ficando esquecido.

----- Uma das bandeiras eleitorais do PS na campanha eleitoral foi o anúncio do projeto reabilitar para arrendar, pois bem essa promessa tem como financiamento definido 30.000 euros para 2014 (vão dizer que isto tem que ver com um programa que foi aprovado), mas todos sabemos que em 2014 não vai avançar nem eventualmente em 2015. Não foi mais do que uma bandeira para usar em termos de campanha eleitoral. -----

----- Outras acções como a construção do circuito de manutenção do Estádio Municipal, construção do campo de ténis junto ao Estádio Municipal, Bike Parque do Montinho do Brito, ligação Pé d'Erra/Capadoura, arranjo urbanístico do Largo da Lamarosa, Parque de Lagoiços, Rua das Flores nos Lagoiços, Praça da Liberdade em Coruche, passagem desnivelada na E.N.114-3 sobre a linha de caminho de ferro na Fajarda, novo quartel dos Bombeiros na Zona Industrial do Couço, continuação da política de demolição de barracas, Universidade Sénior, Biblioteca, requalificação do edifício do Cinema Império no Couço a Centro de Cultura, são promessas que vêm desde trás e estão contidas no programa eleitoral do Partido Socialista e não estão reflectidas de modo nenhum neste PPI, algumas nem estão referidas e outras estão lá há anos a esta parte. -----

----- Queria chamar a atenção que não basta as acções estarem elencadas, é preciso ter vontade política e é preciso ter opções e ter prioridades que levem à execução destas ações que eu referi ou de outras. -----

----- Por exemplo, o Senhor Presidente da Câmara há pouco falou de depósitos elevados a propósito da Águas do Ribatejo, pois bem o depósito elevado da Azerveira foi inaugurado com poupa e circunstância há mais de um ano, mas continua sem estar ao serviço da população. Tem de haver prioridades naquelas ações e equipamentos que mexem com a qualidade de vida das pessoas e com o desenvolvimento das populações. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara acabou de dizer que as prioridades no discurso é fixar população, criar postos de trabalho e atrair empresas. Estamos todos de acordo, mas isso tem de passar das palavras à prática. -----

----- Apesar das dificuldades que uma autarquia tem, como a nossa Câmara Municipal, e eu sou daqueles que acho que a Câmara não tem a responsabilidade de criar empregos, mas tem um papel importante que é criar condições para no plano da economia local contribuir para algum desenvolvimento e por isso tem de haver ações que mexam com a economia local e ao mesmo tempo criar atratividade para poder atrair empresas mesmo em período de crise e de dificuldades



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

e ainda fixar os jovens. -----

----- O Presidente da Câmara apresentava no seu programa eleitoral e passo a citar: “Vamos criar o Programa Regresso a Casa destinado aos jovens que queiram regressar a Coruche.” Os senhores lembram-se desta promessa ou foi só feita para ficar no programa eleitoral? Onde é que isso se reflecte no PPI e no Orçamento. -----

----- Parte das obras previstas nas Freguesias, além de virem a ser prometidas há nos, não têm sequer dotação definida, ao contrário das feiras e das festas, essas têm dotação definida e outras acções que estão nas Acções Mais Relevantes. -----

----- O problema é que muitas das ações que têm dotação definida depois com as alterações orçamentais produzidas ao longo do ano as rubricas são alteradas. -----

----- Por exemplo, no Orçamento para 2014 está inscrita uma verba de menos 15.000 euros em relação ao ano passado para propaganda, mas isso não significa que daqui a alguns meses não haja uma alteração orçamental, como aconteceu no mandato anterior, e que se reforce essa rubrica. Face à proposta de Orçamento, até parece que é positivo, que há uma certa contenção, mas depois temos de ir fazendo o seu acompanhamento ao longo do ano e nós vamos procurar fazê-lo. -----

----- No Orçamento verifica-se que o financiamento definido é cerca de 7.000.000 euros, sendo que 10% dessa verba está praticamente destinada à aquisição do antigo edifício da rodoviária e cerca de 6.000.000 euros é a verba que está por definir. Estamos a ver o que é o rigor e o planeamento. Diz-se que quando vier o saldo da gerência vai haver outras dotações, tudo bem, mas há aqui um grande desequilíbrio. -----

----- Relativamente ao antigo edifício da rodoviária, há um ponto específico na Ordem do Dia, espero ter oportunidade de falar com mais detalhe sobre o mesmo. -----

----- O Orçamento para 2014 incorpora também verbas significativas que saem dos bolsos dos coruchenses por responsabilidade directa da maioria socialista, ao viabilizar a taxa do IMI, e não o seu desagravamento como a CDU propôs, e ao mesmo tempo viabilizou o aumento do tarifário da água, que tem implicações nas receitas da Câmara e não são tão pouco significativas quanto isso. -----

----- Dou como exemplo uma factura da Águas do Ribatejo de um consumidor no valor de cerca 18 €, isto é, consumiu 11 m³ de água, um consumo perfeitamente normal para uma família de 3 ou 4 pessoas, no valor de 9,38 € e o restante é tarifas de saneamento e de resíduos. Com este agravamento de 4,26% vamos depois ver o valor da factura. -----

----- É uma evidência que o essencial do investimento previsto e anunciado em PPI se centra na vila de Coruche. -----

----- Em relação à Freguesia de São José da Lamarosa há uma única obra prevista, a requalifi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

cação do Largo da Lamarosa, e já vem há anos em PPI e com uma dotação de 500 euros. Quanto à Rua do Tanganho a obra está praticamente concluída. -----

----- Relativamente ao apoio às famílias está prevista a verba de 291.000 euros, sendo um valor superior ao do ano passado, mas para Cultura e Desporto são 618.000 euros. -----

----- Trata-se de um problema de prioridades da Câmara, pois continua a ter como prioridade uma política a que chamam de promoção do concelho e que o retorno há-de vir um dia. -----

----- Deve-se fazer a promoção do concelho, mas tem que haver alguma contenção e canalizar parte dos recursos mais significativos para áreas onde se possa apoiar com maior profundidade as pessoas que são carenciadas, que estão mais fragilizadas e que não têm algumas quase hipóteses de sobreviver. -----

----- Os presentes documentos estão muito aquém daquilo que são as prioridades e comparativamente com outras prioridades então é quase chocante. -----

----- A Deputada Municipal Ana David referiu: Depois da exposição feita pelo Senhor Presidente da Câmara relativamente ao Orçamento e ao PPI que me pareceu perfeita e explícita não terei muito a acrescentar, só salientar alguns pontos que penso que serão importantes e que demonstram o contrário do que tem sido referido. -----

----- Estes documentos traduzem uma estratégia do que está definido e que eu entendo que tem em conta o crescimento, a dinamização, o desenvolvimento do nosso concelho, sem esquecer a vertente social. -----

----- Vou voltar a frisar, relativamente à receita, a diminuição das transferências correntes do Estado e das verbas transferidas no âmbito dos fundos comunitários. -----

----- Relativamente às despesas correntes, volto a frisar a rubrica de apoio à família que inclui as Bolsas de Estudo, Programa Casas com Gente, auxílios económicos e programas do Centro de Emprego. -----

----- As transferências para entidades sem fins lucrativos e a elevada percentagem de despesa em projectos educativos em parceria, animação cultural, projectos de juventude, projectos de investigação e valorização de património. -----

----- Relativamente ao PPI, para não ser muito repetitiva, queria dizer que da análise do documento, sabemos que o mesmo se divide em quatro grandes agregados de rubricas. Queria focar as funções sociais que incluem as rubricas de educação, habitação, cultura e lazer. Em termos nominais foi o grupo que mais aumentou para 2014. -----

----- Dizer que as acções com maior montante previsto são financiadas em 85% por fundos comunitários, falo da 2.ª fase de revitalização do centro da vila, da requalificação da Avenida do Sorraia, da revitalização da Praça da Liberdade e do Largo Porto João Ferreira. -----

----- A mesma coisa acontece no grupo das funções económicas, em que as acções de maior



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

montante previsto são também financiadas por fundos comunitários e destaco a Área Empresari-
 al do Sorraia, a construção da Ponte das Courelinhas, a ligação E.N.251/Lagoíços e a ligação da
 E.N.114 - troço Valverde/Santo Antonino. -----

----- As propostas apresentadas pelas diferentes Juntas de Freguesias foram quase na totalida-
 de incluídas no nosso PPI. -----

----- O Presidente da Assembleia pediu autorização para a continuação dos trabalhos pelas ze-
 ro horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Esta apresentação que vimos durante
 cerca de trinta minutos e que foi feita pelo Senhor Presidente da Câmara parecia que estávamos a
 ver uma antecipação do Ponto 16 da Ordem do Dia - Relatório da Atividade, pois grande parte
 do que vimos foram obras que estão em curso, obras que estão já lançadas e obras que começa-
 ram este mês, a referência foi praticamente às obras que estão feito neste momento. -----

----- Realmente isso sobressai neste Orçamento e neste Plano de Atividades, pois 2013 foi um
 ano de eleições, portanto, foram lançadas muitas obras e muitos investimentos e o Senhor Presi-
 dente da Câmara só fez o que lhe competia, relatou aquilo que foi executado antes das eleições e
 pouco falou em relação aos próximos anos, verdadeiramente até 2017 vamos a gerir as obras que
 já foram lançadas ou que estão a ser lançadas neste momento. -----

----- Relativamente aos documentos que estão aqui presentes hoje, naturalmente que se conti-
 nua a destacar a forte componente das receitas municipais e dos impostos municipais para o
 equilíbrio do Orçamento, por isso também percebemos alguma preocupação desta maioria de
 garantir o aumento ano após ano com estas receitas. -----

----- Por outro lado, no peso total das despesas do Município, continuamos a ter uma despesa
 reduzida no que concerne a apoios sociais, a apoios a instituições e colectividades. Relativamen-
 te a estas rubricas, desde 2010 que o actual executivo pratica um corte de 25% nas transferên-
 cias. Continuamos a ver aqui um défice em termos percentuais no Orçamento relativamente a
 outras rubricas menos importantes para a gestão do Município. -----

----- Também não percebemos olhando este Orçamento e este Plano onde estão as políticas de
 incentivo à fixação de população, de combate à crescente desertificação no concelho e à perda
 progressiva de população. -----

----- Foi colocado um mês antes das eleições, no largo junto ao rio, um cartaz do Programa
 Reabilitar para Arrendar. Um ano depois era interessante tirarmos uma fotografia porque vai es-
 tar lá o mesmo cartaz e o prédio da mesma forma, só que o cartaz já está um bocadinho mais ras-
 gado, mais caído e mais desgastado do tempo. Provavelmente, será uma obra que vai ter um car-
 taz novo daqui a três anos quanto estivermos próximos das eleições. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

----- Também temos de realçar que as despesas com propaganda continuam elevadas. Faltam quinze dias para o final do ano e penso que a Câmara já vai na sétima alteração ao Orçamento. No entanto, houve-se muitas vezes o Partido Socialista a nível nacional criticar que o Governo já vai na terceira alteração. O que se pretende é cabimentar o que neste momento se quer transmitir como sendo uma imagem de que não vamos por este caminho, mas daqui a um mês voltamos a ver a primeira alteração e passados três meses a segunda alteração e vamos novamente chegar aos valores que chegamos nos anos anteriores.-----

----- Também não é claro para nós a preocupação com o apoio aos idosos. Como sabemos os idosos garantidamente não querem sair do concelho, sobretudo na última fase da sua vida, passar essa fase longe da sua terra e longe da terra que viram nascer as suas famílias.-----

----- Estes documentos reflectem claramente a política desta maioria que conduz e tem conduzido ao longo dos últimos anos, como sabemos pelos Censos e por todos os outros estudos, à desertificação do concelho, ao envelhecimento da população, à perda progressiva de população, ao aumento de impostos municipais e ao corte nas transferências para as instituições.-----

----- Também os jovens são obrigados a sair do concelho. Quando eu vejo os socialistas de Coruche preocupados com os jovens que estão a sair do país, preocupem-se antes com os jovens que estão a sair do concelho. Os jovens estão a ser corridos de Coruche e vão para os concelhos vizinhos.-----

----- Foi aqui referido que o PSD apresentou propostas, naturalmente que apresentamos propostas no seguimento do programa eleitoral que foi sufragado pela população. Em relação aos considerandos do Senhor Presidente da Câmara sobre a entrega das propostas, é um julgamento apreciativo e que cabe ao Senhor Presidente. Naturalmente que as propostas foram muito a tempo da reunião, do dia 11 de dezembro, em que foram aprovados os documentos. Quanto à pertinência da reunião para a qual fomos convidados, não vamos fazer nenhuns comentários, o que nos interessa é apresentar propostas e garantir e defender a realização dessas proposta em prol da população do concelho.-----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo referiu: Quero dizer que foi com grande surpresa que vi estes documentos. Da primeira análise que fiz fiquei um pouco baralhado, não sabia se estava a olhar para o Orçamento de 2014 ou se estava a olhar para os Orçamentos anteriores. Estive com atenção e vi que de facto havia algumas alterações e uma delas era a mudança do ano.--

----- Por outro lado, grande parte das acções que estão inscritas continuam a ser as mesmas, com os mesmos valores e aquelas que não são as mesmas não têm nada a ver com aquilo que foi mencionado durante a campanha eleitoral pelo Partido Socialista, em que defendia como principal prioridade a questão do desenvolvimento económico. Pergunto a todos que estão aqui presentes e que tiveram a oportunidade de olhar para estes documentos: Onde é que está mencionado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

nestes documentos essa prioridade? Estamos a falar do Parque Empresarial do Sorraia com 51.000 euros, em financiamento definido? É com 51.000 euros que vamos criar postos de trabalho? É com 51.000 euros que vamos desenvolver a economia do concelho? Há aqui qualquer coisa que não bate certo. -----

----- Vimos a apresentação que o Senhor Presidente da Câmara fez, realmente foi longa, mas mais de metade das ações que apresentou escusava de as apresentar porque são repetitivas e não vão ser executadas. Temos que nos focar naquilo que de facto se vai realizar. -----

----- Outra parte significativa que apresentou são obras que já estão em curso e que só não estão terminadas porque se atrasaram. Então estamos a ver não a execução das obras que vão ocorrer durante o ano e 2014 mas o seu pagamento. Devíamos estar preocupados com as obras que queremos realizar em 2014, mas sobre essas não se vêem grandes obras. O único investimento significativo que podemos verificar neste Orçamento é de facto a aquisição do pavilhão multíusos, que não me parece que tenha sido a prioridade em campanha eleitoral, era outra a prioridade e agora alterou-se. -----

----- É obvio que o Senhor Presidente da Câmara diz que o Orçamento é um conjunto de intenções. Lamentamos, tem de ser mais que um conjunto de intenções, tem de ser um conjunto de execuções e isso não se verifica neste documento. Não basta apresentar muitas acções para depois não as executar. Daqui a uns meses vamos verificar que o ano de 2013 teve uma baixa execução e que em 2014 ainda vai ser mais baixa a execução. -----

----- Vale mais criarmos Orçamentos realistas e alocar a despesa em rubricas com financiamento definido e que são prioridades, do que mencionar uma lista enorme de acções e depois 90% delas não se realizam ou não têm financiamento definido. Não é uma questão de falta de verbas da Câmara, porque como todos nós sabemos não é esse o problema como estamos a ouvir aqui constantemente. -----

----- Não concordo com a apresentação que o Senhor Presidente da Câmara fez relativamente à receita. O aumento das receitas correntes vem do aumento do IMI. O IMI cresce cerca de 300.000 euros face ao ano passado e essa é uma receita que se traduz no aumento e esse aumento significa cerca de 1/3 das receitas do IRS e da derrama. Só o aumento desta receita paga a receita das outras na totalidade. Portanto, vamos classificar as coisas correctamente. -----

----- O aumento do IMI afecta a maioria das pessoas e a questão da redução da taxa de IRS não afecta na mesma grandeza todas as pessoas, se há um imposto que afecta mais as pessoas é o IMI, não é o IRS. -----

----- Se temos dúvidas sobre essas matérias, podemos reforçar a rubrica de formação, se o Senhor Presidente concordar, para que as formações possam abranger também os eleitos da Assembleia Municipal, de forma que percebam os documentos e que possam apresentar sugestões e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

fazer as análises correctas. Ouvem-se aqui muitos comentários que não fazem sentido nenhum e, por vezes, fico na dúvida se estamos a ver os mesmos documentos porque não têm nada a ver, ou é por desconhecimento ou então não estamos a ver os mesmos documentos. É preciso realmente formação para entendermos bem os documentos que estão a ser apresentados.-----

----- Outra surpresa que tive neste Orçamento e que não estava à espera de ver, é a rubrica da energia a subir. A CDU apoiou todos estes projectos e irá continuar a apoiar na área na energia, é fundamental e é uma preocupação que todos nós devemos ter. Esses projectos têm de gerar retorno e retorno na poupança do consumo energético do Município. Não se pode justificar que o aumento de 2,8% do preço leva a um aumento da despesa e que o investimento feito não gerou uma poupança de consumo que compensasse. Então temos aqui um projeto que não foi bem aquele que nos foi apresentado quando o aprovamos. Estes projectos geram uma poupança maior do que o aumento do preço. Tem de haver qualquer coisa que não está a abater certo. Se nos pudermos explicar nós agradecemos.-----

----- Falámos aqui nos apoios à família, há que salientar a atribuição de Bolsas de Estudo e é de louvar o bom trabalho que foi realizado de forma a ser possível o financiamento por uma entidade privada, se não existisse esse apoio não estávamos a ver um aumento, mas isso não tira o mérito, o trabalho foi bem feito, é verbas que vão ser colocadas à disposição de jovens coruchenses desde que se enquadre no regulamento.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Nesta minha primeira intervenção enquanto Presidente da Junta de Freguesia do Couço e nas outras que aqui fizer neste mandato espero estar com a dignidade que o povo do Couço merece e pelo qual me elegeu.-----

----- Ao observar este Plano Plurianual de Investimentos congratulei-me com as acções que estão inscritas para a Freguesia do Couço, mas a seguir decepcionei-me porque ao contrário daquilo que já hoje aqui foi dito sobre as nossas propostas, que foram bem poucas, apenas 26, estão aqui agendadas 5.-----

----- Relativamente a essas propostas, trago aqui os anseios da Freguesia do Couço e que se reduzem pelo menos nesta primeira fase ao asfaltamento de arruamentos e pavimentação de ruas. Temos a vila do Couço e também os Foros de Lagoíços absolutamente decrepitos nesta área, portanto, é por aí que teremos de começar a elevar a qualidade de vida de quem quer ter orgulho na sua rua e ter gosto em varrê-la e caiá-la e saber também que o piso está digno.-----

----- Também trago uma preocupação que é o abandono da Zona Industrial do Couço. A Zona Industrial do Couço foi uma bandeira do PS, e ainda bem que está implementada, agora encontra-se praticamente ao abandono. Quem lá tem os seus investimentos, diariamente se dirige à Junta de Freguesia no sentido de eu insistir junto da Câmara Municipal para de lhe dar vida e sobretudo um aspecto digno.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Tenho outro anseio da Freguesia do Couço que é a reactivação da secção dos Bombeiros que se encontra fechada. A Freguesia do Couço adquiriu com dinheiros da população uma ambulância, a qual estava a funcionar e neste momento já não está. Era bandeira também do PS nas eleições, de quem se candidatou à Freguesia do Couço. -----

----- Trago não só uma preocupação, mas uma urgência, que é a construção da ponte sob o Rio Sorraia - Couço/Santa Justa. Efectivamente esta obra está assinalada neste Plano, mas preocupa-me esta verba no valor de 172.000 euros. -----

----- Hoje, a Freguesia do Couço não está mais prejudicada porque se construiu uma passagem a vale, passagem essa com grande esforço não só de trabalhadores como esforço financeiro da Junta de Freguesia. É por aí que o tecido económico da Freguesia faz a sua passagem em termos de veículos pesados. -----

----- Só para explicitar o tráfego que aquela passagem hoje têm, a obra que está a decorrer na E.N.251 com o seu asfaltamento, todo o alcatrão veio do Alentejo e passou naquela passagem a vale e não foram nem mais nem menos do que 46 camiões carregados de alcatrão. Também por ali se faz o tráfego de toda a agricultura na margem direita do Rio Sorraia e se faz o tráfego da pedreira, das lenhas e da cortiça. -----

----- A reconstrução desta ponte exige urgência. Choca-me ouvir aqui falar num pavilhão multissus enquanto não houver segurança para a Freguesia, para o Concelho, para todo o tráfego que se faz em direcção ao Alentejo, a Castelo Branco, a Montargil, à Ponte de Sôr e por aí fora, e não se pense que é realmente uma prioridade esta obra. Sei que esta competência não é só da Câmara, também é da Associação de Regantes e do Estado, mas a Câmara terá que ter um papel preponderante e é essa preocupação número um que eu trago da Freguesia do Couço. -----

----- Em relação à Rua Padre João, está a rubrica aberta com 500 euros, mas a obra já está concluída. Também a Rua Florbela Espanca tem uma verba de 18.000 euros e já se encontra concluída, mas os seus moradores têm já um grande descontentamento. Primeiro, ficaram contentes por a sua rua ter um aspecto novo, mas face à largura dos passeios, que são muito largos, não há espaço para poderem estacionar os carros e estão a estacioná-los em cima dos passeios. ---

----- Obrigada pela vossa atenção. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Não vou voltar a analisar os números, como a minha camarada Ana Teresa já disse o Senhor Presidente explanou de forma evidente aquilo que é o teor destes documentos. -----

----- Todavia, não posso deixar de reforçar que neste Orçamento vamos ter que fazer mais com menos e que o Município de Coruche vai ter uma quebra de 1.000.000 euros face a 2013 naquilo que é a receita total. -----

----- Ouvimos aqui falar de opções políticas, obviamente que também o Partido Socialista en-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

tende que este Orçamento e estas Grandes Opções do Plano são uma opção política. E se nos permitem nessa opção política, este é um Orçamento que reflecte a visão do Partido Socialista para o concelho de Coruche e essa visão passa sobretudo por sectores estratégicos e prioritários como o desenvolvimento económico, a criação de emprego, a educação, o apoio aos jovens, o reforço do apoio social, o ambiente, a eficiência energética, mas também pelo desenvolvimento sustentado integrado que passa pela cultura, pelo desporto, pelo turismo e pela promoção da marca Coruche.-----

----- Prioridades estas que são naturalmente continuidade mas também dinamização e que têm toda a legitimidade para serem implementadas porque foram de facto premissas essenciais do programa eleitoral do PS nas autárquicas de Setembro e que estão traduzidas nestes documentos, provavelmente, nem todos temos os mesmos documentos.-----

----- O desenvolvimento económico sustentado e integrado é sem dúvida a nossa grande prioridade. Queremos cada vez mais que Coruche seja um lugar para viver, para investir, para trabalhar, esse é o nosso objectivo e esse é o nosso plano. -----

----- Um dos grandes investimentos previstos em sede de Grandes Opções do Plano, é o futuro Parque Empresarial do Sorraia, que é fundamental para que se possa criar mais postos de trabalho, alargar a base económica do concelho e apostar na modernização e na inovação, só assim somos atractivos, só assim há reais possibilidades de fixar população, o qual está inscrito para quem não viu o documento voltem a verificar. -----

----- Nesta matéria quero também destacar a futura incubadora de empresas de Coruche como modelo virado para a natureza do nosso território que terá de passar necessariamente pela agro-indústria, proposta essa que também estava no programa eleitoral do Partido Socialista.-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista sabe também que a formação e o empreendedorismo são meios estratégicos do próximo plano territorial integrado 2020 e que de acordo com a CIMLT terá como prioridade o empreendedorismo de forma articulada com os agentes e as universidades que terão também uma palavra a dizer nesta matéria.-----

----- Futuro, é isto que este documento da Câmara Municipal de Coruche traduz e que se articula perfeitamente nos instrumentos que definirão também os apoios financeiros.-----

----- É importante referir um outro investimento que julgamos essencial e que tem a ver com a promoção do turismo e da cultura, nomeadamente o futuro Centro Cultural de Coruche ou pavilhão multiusos que já é uma proposta antiga do PS. Entendemos que é o espaço ideal e central para esse efeito e mais uma vez no nosso programa eleitoral assumimos que seria a antiga rodoviária o espaço onde poderia nascer o futuro Centro Cultural de Coruche e que este equipamento será sem dúvida muito importante para dinamizar feiras, certames e ter uma sala de espetáculos que não existe realmente. É esta a nossa visão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

----- Este Orçamento mais uma vez revela que são as Câmaras Municipais o verdadeiro Ministério da Solidariedade Social. Já o disse aqui hoje e volto a repetir que nesta matéria a Câmara Municipal de Coruche sempre deu cartas pelo rigor, pelos critérios na atribuição, pela definição do regulamento, pela equidade, pela justiça social, como cria programas de apoio aos jovens, aos seniores, às famílias, à habitação e às instituições de solidariedade social, daí que há um reforço da verba em cerca de 46% face ao Orçamento de 2013 no apoio às famílias. É mais uma marca de preocupação com os coruchenses quando as famílias atravessam duras dificuldades fruto das medidas de austeridade do Governo.-----

----- Também a educação continua a ser uma forte aposta deste executivo, e pese embora também nesta matéria o Governo tenha anulado os incentivos para um parque escolar moderno, inovador e verdadeiramente reformista, a autarquia tem no Orçamento e no Plano o inverso em Coruche, onde se prevê construir o Núcleo Escolar da Branca e iniciar o Jardim de Infância de Santana do Mato.-----

----- Destaco também o investimento em todas as Freguesias e o facto de todas elas terem sido ouvidas em sede de propostas para o PPI. É pois um Orçamento e um PPI que integra investimento por todo o concelho e investimento em todas as Freguesias, bem como manter a transferência de verbas para as mesmas. Sabemos que há Câmaras Municipais que não o fazem, mas acreditamos que com as nossas Freguesias o trabalho conjunto só pode ter um efeito de maior proximidade e de maior eficácia para os munícipes.-----

----- Por fim, destacar ainda um forte investimento na reabilitação e na regeneração urbana, como o Programa Reabilitar para Arrendar, obras como a revitalização do Porto João Ferreira, o Jardim 25 de Abril e o Largo João Felício ou a revitalização do Largo da Lamarosa.-----

----- Para nós são estes os eixos fundamentais que foram sufragados e que estão no nosso programa eleitoral e que estão reflectidos nas Grandes Opções do Plano.-----

----- Quero também dizer por fim que se ouve falar muito de perda de população no nosso concelho, mas é bom referir que a perda de população não é só no concelho de Coruche, é no distrito de Santarém e é no país e tem a ver essencialmente com dois factores que é a baixa taxa de natalidade e o envelhecimento da população. É claro que continuamos a perder população porque somos um concelho do interior e um concelho que é vítima de perda de serviços públicos. Se continuamos a perder serviços públicos é natural que as pessoas não se queiram fixar no nosso concelho. Por outro lado, os concelhos que têm crescido são aqueles que estão mais próximos de Lisboa e isso também tem a ver com as acessibilidades.-----

----- Alguns factores fundamentais não têm a ver directamente com políticas locais, mas com políticas do Governo Central e também com um problema que é do país que tem a ver com a baixa taxa de natalidade e o envelhecimento da população.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- É demagógico dizer que é directamente por influência de medidas só exclusivas da autarquia que se perde população em Coruche, como se no distrito de Santarém não se perdesse população e como se no país não se perdesse população.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Penso que muito dos presentes Senhores Deputados Municipais não entenderam bem este Plano e não perceberam que há aqui uma forte vertente de desenvolvimento empresarial.-----

----- Ao contrário do que alguns disseram, há também uma grande atenção em relação à carga fiscal porque foram mantidos os valores de IMI, são iguais aos dos últimos anos e houve uma redução na taxa de IRS, houve quem não percebesse isto, mas quem ler com atenção o Plano chega a essa conclusão.-----

----- Por outro lado, tem uma forte intenção de valorizar as ajudas sociais em vários aspectos, umas de forma directa e outras de forma indirecta. É bom que seja dito isso também.-----

----- Se repararem esse Plano traduz aquilo que foram as propostas do Partido Socialista nas últimas eleições que os coruchenses votaram no Partido Socialista, estão aqui reflectidas no Plano e foram reflectidas exactamente com intenção de manter essas propostas, de não haver grande afastamento, e se de alguma maneira este Plano não está exactamente de acordo com aquilo que o PS pretendia, é devido a limitações orçamentais que nada tem a ver com este Município e que tem apenas a ver com o Governo.-----

----- Penso que algumas críticas feita a este Plano, foram feitas indirectamente, ou seja, quem criticou estava a pensar no Governo.-----

----- Como nós sabemos este Governo para além das limitações orçamentais, que eu ate compreendo porque estamos a atravessar uma fase em que há pouco dinheiro, mas o que eu não compreendo é o bloqueio sistemático que o Governo faz às Câmaras Municipais, concretamente à Câmara Municipal de Coruche, o bloqueio sistemático do trabalho e quando não consegue bloquear dificulta em todos os aspectos, se repararmos o Governo lança cá para fora leis que dificultam a contratação de pessoal para fazer trabalhos que são importantíssimos para que as populações possam fazer a sua vida normal e que possam por exemplo utilizar estradas, centros de saúde, escolas, etc.-----

----- Este Governo como sabemos tem tido uma atenção medíocre que se reflecte nas Câmaras Municipais de forma indirecta. Repare-se que se este Governo tivesse apenas dois Ministros governava tão bem ou melhor do que funciona, o Primeiro Ministro e o Ministro das Finanças, isto é, o Primeiro Ministro para ir à reuniões com o Presidente da República e ao parlamento defender a demagogia do Governo e a Ministra das Finanças para cobrar os impostos, não era preciso mais ninguém. Não se vê uma acção da Ministra da Agricultura, do Ministro da Saúde, do Ministro da Educação e do Ministro da Economia. Este Governo está a ter uma frustração que leva os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

portugueses à miséria e está a criar graves problemas para o nosso país, nomeadamente com o desgoverno que existe nas negociações com a Troika. A Troika impõe e o Primeiro Ministro diz ámen, portanto, o Governo não consegue negociar com a Troika, é um Governo que não existe, dá a sensação que o Primeiro Ministro quando foi nomeado veio à rua e as primeiras pessoas que encontrou chamou-as para serem Ministros. -----

----- Esta prestação do Governo está a criar problemas desde o início a todos nós e às autarquias de um modo geral. Sinceramente estou completamente desapontado em relação a isto que estamos a assistir. Por outro lado, dentro do PSD há pessoas sérias e eu não percebo que pessoas sensatas dentro do PSD defendam este Governo e andam a espalhar a demagogia onde quer que seja e a que preço. -----

----- Relativamente à apreciação deste Plano não me vou alongar mais, fica aqui o meu ponto de vista. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Depois da brilhante intervenção do camarada Serrão, queria só dizer que não podemos esquecer que o PSD enquanto Governo desde Cavaco Silva, normalmente não cumpriu a Lei das Finanças Locais, com a gravidade que este Governo além de não cumprir a lei ainda está a retirar mais verbas, como o Presidente da Câmara referiu há pouco. -----

----- A Câmara Municipal de Coruche mesmo com a retirada desse dinheiro tem vindo a cumprir as transferências para as Juntas de Freguesia. Temos o exemplo, há uma coerência nas transferências até nas Junta de Freguesia que o PSD acabou, levam uma verba igual. Como podemos ver há coerência, enquanto que nas Câmaras Municipais do PSD, por exemplo, em Santarém, há Juntas de Freguesia que não recebem qualquer verba e na Câmara Municipal de Benavente, a Junta de Freguesia da Barrosa também não recebe porque é do PS. A Câmara Municipal de Coruche, continua de facto a ser coerente, desde os Centros Escolares como já tinha feito na Lama-rosa e na Fajarda, mas aí foi com o apoio do Governo do Partido Socialista, é verdade, não podemos esquecer que foi com verbas do Governo PS através de protocolos criou esses dois Centros Escolares e agora vai criar em Santana do Mato e na Branca. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Vou responder a algumas questões que entendo que merecem resposta. -----

----- Começaria exactamente pelo fim e que tem a ver com a intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço. -----

----- Dizer que no Couço pensava que a postura se tinha alterado, isto porque nós estávamos habituados a que o seu antecessor aguardasse estes momentos para nos trazer até aqui algumas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

dificuldades e problemas da Junta de Freguesia do Couço. Estava completamente convencido que essa postura tinha sido alterada. No entanto, verifico com alguma tristeza e estranheza que nalguns pontos não foi com toda a certeza, porque nestes últimos dois meses, que são os meses que levamos de governação, estive várias vezes na Freguesia do Couço e entre outras coisas nunca me foi chamada a atenção e colocada a questão da Zona Industrial do Couço e não sei a que se refere exactamente quando fala no abandono da Zona Industrial. Ainda na quarta-feira passada fui ao Notário fazer uma escritura de 4 lotes na Zona Industrial para uma empresa de cereais se instalar e produzir sementes seleccionadas, a empresa Júlio Godinho David & Filhos, Lda. -----

----- A Zona Industrial do Couço não está abandonada de todo, tem lotes disponíveis para que as empresas se possam localizar e é pena de facto que também a Junta de Freguesia não contribua com este incentivo no sentido de promover a Zona Industrial do Couço como uma área preferencial. É este o meu lamento. Peço imensa desculpa, não o queria de todo fazer, mas não podia deixar passar esta sua observação que é digna de registo. -----

----- Em relação à Ponte de Santa Justa, obviamente que o Município de Coruche está empenhado e interessado em fazer a requalificação daquela infra-estrutura, exactamente por esta circunstância mandou fazer um projeto a suas expensas, que custou 65.000 euros e que está neste momento praticamente concluído. Porém, entendemos que aquela responsabilidade não é apenas municipal, o que tem sido partilhada pelos vários executivos que têm estado nesta Câmara Municipal. Entendemos que, essa responsabilidade tem de ser partilhada pela Câmara Municipal de Coruche, pela Associação de Regantes e pelo Estado, e também por uma razão muito simples, se o Município assumir a responsabilidade integrada desta infra-estrutura, tem mais meia dúzia de pontes pelo Rio Sorraia abaixo. Vamos ser nós a assumir essa responsabilidade, quando a construção foi da Associação de Regantes em parceria com o Governo? -----

----- Neste momento, aquela via tem muito trânsito de afectação nacional em direcção a Montargil, mas também tem essencialmente trânsito agrícola que foi o princípio para o qual esta ponte foi construída. -----

----- Devemos exigir que todas as entidades que têm responsabilidades assumam a sua responsabilidade. O Município de Coruche já assumiu a sua responsabilidade na feitura do projeto e na disponibilização de verbas para assegurar a reparação desta infra-estrutura. -----

----- A Junta de Freguesia do Couço moveu contra o Município de Coruche uma acção pela não reparação daquela infra-estrutura, a qual o Tribunal veio anular porque não foram encontrados supostos argumentos que responsabilizam o Município, como a Senhora Presidente da Junta de Freguesia também sabe. -----

----- O desvio alternativo que permite os pesados passar a travessia, foi feito sim senhor com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

colaboração da Junta de Freguesia, dos empresários e agricultores locais e ainda com a colaboração da Câmara Municipal. A Presidente esqueceu-se de referir também a participação da Câmara Municipal, com algum equipamento, naquela travessia.-----

----- Em referência às duas ruas, de facto estão feitas mas é preciso em 2014 fazer revisões de preços e fazer pagamentos. -----

----- A questão da circulação e dos passeios, obviamente que em zonas urbanas não podemos ter aquilo que eu disse em Santana do Mato, que é ter uma estrada e uma valeta. Temos de ter uma rua e passeios. -----

----- Hoje em dia os conceitos de mobilidade urbana são completamente diferentes. Somos associados de entidades que representam aquilo que são prioridades em termos de urbanismo e mobilidade urbana e temos que cumprir com aquilo que são áreas de circulação e áreas que não têm equipamentos e barreiras arquitectónicas que impeçam a mobilidade. -----

----- Obviamente que o arruamento é estreito, obviamente que vai ter só um sentido, haverá mais dificuldades para o estacionamento, as pessoas não poderão todas ter o carro à porta de casa, mas existe efectivamente o parque junto à EBI do Couço onde podem estacionar. Temos de cumprir com aquilo que é o ordenamento do território, que nos obriga a ter passeios de 1,50m ou 1,60m, neste caso até não tem essa dimensão.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar faz sempre referência a estas questões. Quanto ao corte nas transferências para as associações e colectividades, esqueceu-se que o Município de Coruche também foi alvo desses mesmos cortes. Quando reduzimos as transferências para as colectividades e associações, estávamos a fazer reflectir aquilo que foi o corte que o Município de Coruche teve também por parte do Governo, e que se reflectiu também nas transferências para as Juntas de Freguesia.-----

----- Desde 2010 até agora o Município de Coruche viu as suas transferências reduzidas em 2.000.000 de euros por parte do Estado e nós não podemos servir de esponja, de almofada, sem fazermos reflectir naqueles que são os nossos parceiros, face à necessidade de sermos mais eficazes na gestão dos nossos Orçamentos e tem sido isso que nós temos feito. -----

----- Não tenho conhecimento de nenhuma associação ou colectividade que tenha encerrado as portas por dificuldade de financiamento ou dos acompanhamentos que são feitos por parte da Câmara e das Juntas de Freguesia. -----

----- Relativamente à fixação da população, a Deputada Municipal Mara Coelho não podia ter explicado melhor esta questão, que é sempre usada pelo PSD e também o envelhecimento da nossa população e a desertificação do concelho. -----

----- Então com políticas de reorganização do território, como são estas que levaram à extinção das Freguesias, que levam ao abandono dos serviços do Estado junto das populações, onde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

não existe uma escola, um posto de saúde, um posto da GNR, eventualmente não venha a existir o Serviço de Finanças, quem é que se quer fixar numa Freguesia?-----

----- A população é idosa, efectivamente é idosa. -----

----- Vivemos num concelho do interior onde não há acessibilidades ou as acessibilidades são aquilo que nós sabemos. A travessia do Vale do Sorraia está prometida e projectada há anos. -----

----- Dentro das competências da câmara temos feito medidas concretas para fixar população, exactamente por essa circunstância reduzimos aquilo que são os nossos impostos, não aumentamos impostos. Aquilo que se faz reflectir no imposto do IMI e que os senhores fazem referência tem a ver com a reavaliação dos imóveis feita pelas Finanças, não tem a ver com o IMI. -----

----- Quanto ao Programa Reabilitar para Arrendar, acho um bocadinho estranho. Também o Deputado Municipal Valter Jerónimo falou sobre esta questão, mas em relação a ele eu já estou habituado, foi Vereador e de facto com frequência referia as alterações orçamentais e havia sempre alguma confusão, provavelmente, neste caso tem alguma dificuldade, sugeria-lhe formação sobre contabilidade autárquica. -----

----- Falei há pouco que o Programa Reabilitar para Arrendar foi uma candidatura ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, a qual foi aprovada e que prevê a reabilitação de dois edifícios. Eu quero ver os senhores readmitirem o que estão hoje a dizer quando aquele edifício estiver no chão e for construído um novo edifício, e ver se os senhores se vão congratular ou se vão condenar estas políticas da Câmara que têm a ver com reabilitação ou reordenação, com a fixação de casais jovens, com rendas controladas e acessíveis, porque hoje em dia todos sabemos que o acesso ao crédito está dificultado por parte da banca e há muito mais dificuldade por parte das famílias. Neste momento, a postura é reabilitar, é o arrendamento e não a construção. O valor da candidatura é cerca de 1.800.000 euros para a reabilitação dos dois edifícios, aquele edifício que está na rua do Museu Municipal e também o edifício junto à loja do Senhor Heraldo e a requalificação do Largo Porto João Ferreira. -----

----- Relativamente ao Parque Empresarial do Sorraia, gostava hoje de estar aqui a dizer-vos que vamos comprar o terreno, ficávamos todos contentes, era uma alegria, mas a gestão autárquica como a gestão empresarial faz-se de oportunidades e a oportunidade está para surgir no sentido de nós termos a documentação necessária para adquirirmos o terreno. O que é que me adianta ter aqui uma oportunidade superior sobre o Parque Empresarial do Sorraia se nos primeiros três meses do ano eu não vou conseguir fazer nada. Obviamente que é uma prioridade e temos a certeza que é esse o nosso caminho e é a nossa estratégia. -----

----- Quanto à passagem desnivelada, Senhor Deputado Armando Rodrigues estar agora a falar sobre o assunto é um despropósito. -----

----- Em relação ao depósito elevado da Azerveira, foi uma fatalidade, todos gostaríamos que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

essas coisas fossem mais céleres. Quanto à ETAR da Zona Industrial do Monte da Barca, a EDP levou cerca de ano e meio a fornecer a energia eléctrica para que esta infra-estrutura funcionasse. Tenho informação que a situação do depósito elevado da Azerveira já está resolvida. -----

----- Relativamente ao Cine Teatro do Couço, a Senhora Presidente não me desmentirá porque é absolutamente verdade que nestes dois meses e meio que levo de governação dos destinos de Coruche já reuni com o responsável daquele espaço no sentido de avaliarmos o que é que vamos fazer. Aquilo que eu disse ao Senhor Pároco foi que dentro deste programa de reabilitação urbana há a possibilidade de se fazer uma candidatura para reabilitar o edifício. Temos todos de pensar em conjunto o que vamos fazer naquele espaço, o qual tem uma dimensão muito grande para a área da Freguesia. Vamos ver se há essa disponibilidade. -----

----- Aquilo que me dizia a Senhora Presidente é que da parte da igreja não havia essa disponibilidade, mas daquilo que eu percebi na reunião com o Senhor Padre é que ele está perfeitamente disponível para se requalificar aquele espaço, é um dó ver o edifício a ruir. -----

----- Quanto às receitas correntes totais para 2014, face ao Orçamento de 2013, têm um aumento de 299.276 euros e as transferências correntes do Orçamento do Estado para o Município de Coruche tem um aumento de 6,55%, de 530.000 euros. Se não fosse a redução das restantes receitas municipais correntes, o aumento em termos de receitas correntes eram 530.000 euros face à redistribuição do FEF. -----

----- O IMI cresce face àquilo que foi a reavaliação dos imóveis em 7,2%, 104.000 euros. -----

----- Em relação à publicidade, que é sempre tão polémica quando estamos a aprovar os Orçamentos, na rubrica temos o valor de 75.000 euros e inclui os concursos públicos, a Imprensa Nacional Casa da Moeda e a publicidade em jornais e RVS. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para o ano de 2014. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- A nossa abstenção está fundamentada por aquilo que já dissemos, havendo uma razão que consideramos essencial que é um grande desequilíbrio ao nível do investimento, o qual assenta sobretudo na vila de Coruche. -----

----- Creio que isto não é bom e não contribui para atenuar aquilo que é unânime, o empobrecimento, o envelhecimento, a desertificação e a fuga das pessoas das Freguesias. -----

----- Por essa razão não podemos votar favoravelmente estes documentos. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

----- Nós abstivemo-nos nesta votação como referi na intervenção que fiz de suporte, nomeadamente porque não nos revemos nos documentos, por exemplo, no combate à desertificação do concelho, é verdade que entre 2001 e 2011 perdemos 6,5% da população e nessa altura fecharam duas extensões do Centro de Saúde, o Serviço de Segurança Social no Couço, escolas nas freguesias rurais e a secção de Bombeiros no Couço. Todos estes encerramentos de serviços e de valências para o concelho ou foram feitos pelos Governos do Partido Socialista ou pela Câmara Municipal socialista.-----

----- Naturalmente que o encerramento de serviços é uma forma de atacarmos os concelhos do interior.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e nove abstenções (seis da CDU e três do PSD), aprovar o Orçamento do Município para o ano de 2014.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO NOVE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014 E PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2014:-** Foi presente o ofício n.º 7527, de 25 de novembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexo proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A proposta que trazemos tem a ver com a manutenção daquilo que é o nosso Mapa de Pessoal e o Organigrama que ocorreu em 2012.-----

----- Tendo em conta que temos de fazer a redução que já foi anunciada relativamente ao cumprimento daquilo que são as regras do Orçamento de Estado para 2014, não nos permite contratar trabalhadores no operacional, temos de recorrer ao Centro de Emprego e contratar essas pessoas para que possam desempenhar tarefas.-----

----- O que trazemos para fazer aprovar o Mapa de Pessoal, é exactamente o que está a funcionar neste momento para o cumprimento daquilo que são as tarefas necessários para o Município de Coruche.-----

----- Temos a disponibilidade de mais três lugares para o Serviço de Higiene e Limpeza, de assistentes operacionais e dois concursos que temos neste momento para a contratação de dois postos de trabalho.-----

----- Se os 37 funcionários que pediram aposentação no Município de Coruche se vierem a reformar, cumprimos o rácio, mas se vierem a reformar todos em simultâneo cria-nos um problema enormíssimo em termos de operacionalidade nos serviços da Câmara e estamos a falar de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

motoristas, manobreadores, higiene e limpeza e noutras áreas fundamentais do Município de Coruche. -----

----- Dizer que se trata da manutenção dos quadros de pessoal que estão em vigor com a criação de mais três novos postos de trabalho e mais dois que estão a decorrer neste momento. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e seis abstenções da CDU, aprovar o Mapa de Pessoal do Município para o ano de 2014 que fica em anexo à presente deliberação, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 4.º e 5.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro e artigo 3.º, n.º 2, alínea a) do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DEZ - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 7824, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto é mais ou menos da praxe vir à Assembleia Municipal no final do ano e prende-se com a aprovação de compromissos plurianuais, isto é, para que não tenhamos de fazer Assembleias consecutivas no sentido de aprovar aquilo que são os compromissos das rubricas que estão esplanadas nas Grande Opções do Plano, é a necessidade de fazer a aprovação genérica destes compromissos para o ano de 2014 para as ações cabimentadas no Plano de 2014/2017. -----

----- O Presidente da Assembleia agradecer a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Vamos votar contra a presente proposta, exemplo da votação em reunião de Câmara, porque consideramos que o papel da Assembleia Municipal é de exercer a fiscalização sobre a actividade da Câmara. -----

----- Acho que estamos a passar um cheque em branco à Câmara Municipal dizendo que estamos de acordo com tudo o que está no PPI.-----

----- Não podemos estar de acordo e acho que é um mau caminho.-----

----- Isso só pode ser feito porque os senhores têm maioria absoluta e fazem aprovar a propos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

ta, mas eu diria que, até no plano ético, é um problema.-----

----- A lei dos compromissos é a lei dos compromissos. Os senhores ainda ontem fizeram um acordo com o Governo para baixar os impostos às empresas. Trabalhem também em relação à lei dos compromissos.-----

----- O Deputado Municipal Valter Jerónimo referiu: Compreendo a lei dos compromissos. Temos de perceber que uma coisa são investimentos com financiamento definido, onde há contratos que temos de cumprir, sabemos o que são e qual o valor que representam, outra coisa é termos um valor que não sabemos ao certo se é para aquela obra, pois não há contratos, não há propostas, é apenas uma estimativa, daí entendermos que é como passar um cheque em branco. Isso não faz sentido, o que faz sentido é aprovar acções que sejam concretas.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Queria pedir ao Senhor Presidente da Câmara se era possível esclarecer melhor esta questão, porque eu estou convencido que não estamos a passar um cheque em branco à Câmara, estamos a abdicar de aprovar pela segunda vez aquilo que aprovamos hoje, são propostas perfeitamente definidas.-----

----- Não se trata de passarmos um cheque em branco, nem se trata sequer de dar-mos à Câmara a hipóteses de transferir verbas ou modificar o Orçamento ou qualquer coisa do género.-----

----- Na minha opinião, estamos a votar qualquer coisa que sabemos o que estamos a fazer, nada que vá contrariar o Orçamento.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Então nós acabamos de aprovar as Grandes Opções do Plano em que está lá a referência do que se pretende.-----

----- Penso que isto está muito bem planeado e previsto.-----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Parece que é a primeira vez que vem este tipo de proposta. Já estamos habituados à lei dos compromissos e à necessidade de fazermos estes compromissos prévios de forma genérica e estes nem são tão genéricos quanto isso porque fazem reflectir a sua aplicação naquilo que é o Plano de Actividades, ou seja, para as acções que estão lá elencadas. Vamos partir de coisas simples, imaginemos que no início de Janeiro precisamos de contratar alguém ao Centro de Emprego, se não tivermos um parecer prévio vinculativo que nos permita dar cumprimento a esta acção que está no Plano em termos de Recursos Humanos, temos de fazer uma Assembleia Municipal extraordinária para fazer aprovar o parecer prévio vinculativo, para contratar uma ou duas pessoas do Centro de Emprego. É um exemplo, quem diz esta acção diz outras acções que estão reflectidas no Plano. É para dar cumprimento e cabimento financeiro às acções que estão previstas nas Grande Opções do Plano.-----

----- Imagine-se avariar uma fotocopiadora, vamos fazer o parecer prévio vinculativo, trazer à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

Câmara e depois à Assembleia, para se poder fazer a sua reparação. Está previsto no Plano uma rubrica que tem a ver com equipamentos e grandes reparações que está coberto com este compromisso. -----

----- Não é um cheque em branco, é um cheque que em que se faz reflectir aquilo que são as Grandes Opções do Plano. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Ao fim de muitos anos ter andado a perguntar à Câmara em quanto importava o Boletim Municipal só consegui saber depois da lei dos compromissos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu um exemplo, é evidente que eu podia também dar exemplos de outra dimensão. -----

----- Os senhores têm a maioria, aprovem o assunto. Não nos queiram convencer da bondade. -

----- Nós sabemos os constrangimentos que são provocados pela lei dos compromissos, agora ela está voltada para uma outra direcção. Apesar de ser uma péssima lei, tem uma outra vertente, permite que tenhamos conhecimento de algumas acções. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS, seis votos contra da CDU e três abstenções do PSD, ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, conceder autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais relativos aos contratos cuja despesa esteja prevista nas Grandes Opções do Plano de 2014 a 2017 (Acções Mais Relevantes e Plano Plurianual de Investimentos) até ao seu montante máximo. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - EMPREITADAS:-** Foi presente o ofício n.º 7825, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta vai de encontro àquilo que são as observações do Deputado Municipal Armando Rodrigues. Tem a ver exactamente com uma autorização prévia de compromissos plurianuais que se fazem reflectir nos anos de 2013 e 2014, logo precisa de uma autorização da Assembleia Municipal sobre duas situações muito específicas: -----

----- Empreitada de reparação de pavimento no Loteamento Municipal da Erra; -----

----- Empreitada de execução de rede de drenagem pluvial do Bairro da Areia. -----

----- Relativamente ao Loteamento Municipal da Erra, o empreiteiro abriu insolvência, há uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

garantia bancária para fazer a reparação dos abatimentos, vamos abrir o respectivo procedimento. -----

----- Quanto ao Bairro da Areia, é preciso fazer a infra-estrutura para o encaminhamento das águas pluviais, vamos fazer este compromisso para ter cabimento. -----

----- São duas acções muito objectivas. Imaginem, cada vez que aparecem acções deste tipo, a Assembleia ter de reunir. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Esta proposta não oferece nenhuma dúvida. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezassete do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, ao abrigo do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, conceder autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais referentes aos seguintes procedimentos, até ao limite da sua despesa, a repartir pelos anos económicos de 2013 e 2014: -----

----- Empreitada de reparação de pavimento no Loteamento Municipal da Erra - valor base 5.581,96 € + IVA. -----

----- Empreitada de execução de rede de drenagem pluvial do Bairro da Areia - valor base 35.517,52 € + IVA. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Aquando da presente votação, o Deputado Municipal António Mendes não estava presente na sala. -----

----- **PONTO DOZE - AUTORIZAÇÃO PARA A ANEXAÇÃO DE LOTES DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA:-** Foi presente o ofício n.º 7826, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com lotes que são propriedade da empresa Sá & Sobrinho na Zona Industrial do Monte da Barca e que precisa de fazer a anexação de cinco lotes, constituindo um único lote. -----

----- Acontece que a Conservadora do Registo Predial pretende um documento da Câmara a certificar que de facto a agregação é possível, pelo obstante naquilo que é o Regulamento da Zona Industrial do Monte da Barca, fazer menção ao seguinte: “É permitido a anexação de dois ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

mais lotes contíguos, sendo aplicadas integralmente ao lote resultante as regras previstas nesta sessão.”, isto é, ao lote sobranste que resultar da agregação dos vários lotes são aplicadas as mesmas regras em termos de índice de construção, índice de implantação, polígono de construção.---

----- Na Zona Industrial do Monte da Barca há várias construções que apanham dois lotes. Neste caso o que se pretende é transformar estes lotes num só lote que é o lote 13, com as mesmas condicionantes. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, no âmbito das suas competências: -----

----- 1) Considerando que a empresa Sá & Sobrinho, S.A., é proprietário dos seguintes lotes todos pertencentes à Zona Industrial do Monte da Barca. -----

----- a) Lote 9, sito na Zona Industrial do Monte da Barca, freguesia de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, concelho de Coruche, composto de lote de terreno destinado a construção urbana, com a área de 9.000 m², inscrito na matriz da freguesia de Coruche (extinta) sob o artigo 13.152, descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o n.º 6935/20090401. -----

----- b) Lote 11, sito na Zona Industrial do Monte da Barca, freguesia de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, concelho de Coruche, composto de lote de terreno destinado a construção urbana, com a área de 4.725,50 m², inscrito na matriz da freguesia de Coruche (extinta) sob o artigo 13.154, descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o n.º 5851/20020723. -----

----- c) Lote 12, sito na Zona Industrial do Monte da Barca, freguesia de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, concelho de Coruche, composto de lote de terreno destinado a construção urbana, com a área de 4.725.50 m², inscrito na matriz da freguesia de Coruche (extinta) sob o artigo 13.155, descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o n.º 5455/20000118. -----

----- d) Lote 13, sito na Zona Industrial do Monte da Barca, freguesia de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, concelho de Coruche, composto de pavilhão destinado a fábrica de cortiça e logradouro, com a área de 9.984 m², inscrito na matriz da freguesia de Coruche (extinta) sob o artigo 11.800, descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o n.º 5218/19980616. -----

----- e) Lote 13-A, sito na Zona Industrial do Monte da Barca, freguesia de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, concelho de Coruche, composto de lote de terreno destinado a construção urbana, com a área de 4.121 m², inscrito na matriz da freguesia de Coruche (extinta)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

sob o artigo 16.532, descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o n.º 6910/20090316. -----

----- 2 - A referida empresa pretende proceder à anexação dos lotes mencionados no ponto 1 da presente informação. -----

----- 3 - Considerando que todos os referidos prédios se encontram na área abrangida pelo Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca, que foi objeto de revisão aprovada em 17 de fevereiro de 2009, pela Assembleia Municipal de Coruche, publicado no Diário da República n.º 60, de 26 de março de 2009, 2.ª série, tendo todos os lotes acima referidos sido objeto da referida revisão. -----

----- 4 - Considerando que o artigo 18.º do Regulamento do Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca, estabelece que: -----

----- “Artigo 18.º -----

----- Anexação de lotes -----

----- 1. É permitida a anexação de dois ou mais lotes contíguos, sendo aplicadas integralmente ao lote resultante as regras previstas nesta Secção. -----

----- 2. Nestes casos, o Polígono de Implantação a observar é o que resulta da agregação dos polígonos de Implantação dos lotes anexados e dos espaços que lhes são intermédios.” -----

----- 5 - Considerando que todos os lotes supra mencionados são contíguos, e conseqüentemente, preenchem os requisitos constantes do artigo 18.º acima referido. -----

----- 6 - Considerando que a anexação não viola o Plano de Pormenor, estando pelo mesmo devidamente autorizado, que foi aprovado por todas as entidades que constituíram a comissão de acompanhamento. -----

----- Autorizar porque conforme ao Plano de Pormenor, a anexação dos referidos lotes 9, 11, 12, 13 e 13-A, passando a formar um só lote denominado lote 13, sito na Zona Industrial do Monte da Barca, freguesia de União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, concelho de Coruche, composto de edifício de rés do chão e 1.º andar destinado a armazém e actividade industrial com 6.760,50 m² e logradouro com 25.795,50 m², com a área total de 32.556 m², a confrontar do norte com lotes de terreno, do sul e nascente com Rua Pública e do poente com lotes e Rua Pública, inscrito na matriz da freguesia de Coruche (extinta) sob o artigo 16.835. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- Aquando da presente votação, o Deputado Municipal Jacinto Barbosa não estava presente na sala. -----

----- **PONTO TREZE - AUTORIZAÇÃO PARA A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS DESTINADOS À INSTALAÇÃO DE UM PAVILHÃO MULTIUSOS:-** Foi presente o ofício n.º 7827, de 11 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 11 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Percebi que alguns dos Senhores Deputados são atentos ao Boletim Municipal e é esse mesmo o seu objectivo, de divulgar informação da Câmara naquilo que são as suas ambições estratégicas para o desenvolvimento de Coruche. Provavelmente, aqueles que guardam religiosamente o Boletim Municipal terão visto em 2010 uma fotografia que dizia respeito à Estação Central de Camionagem e ainda uma referência ao pavilhão multítipos de Coruche.-----

----- Perguntam vocês porque é que só agora o Município faz a aquisição deste imóvel? Estas questões fazem-se de oportunidades e fazem-se de momentos e agora surgiu o momento por várias circunstâncias e ordens de razões, uma dos quais é que a empresa Ribatejana tinha ainda em funcionamento naquelas instalações as suas oficinas e os espaços de manutenção de viaturas e estava à espera de construir em Salvaterra um novo equipamento para fazer a manutenção e a revisão dos carros, daí que até aqui não foi possível negociar com a Ribatejana a aquisição deste equipamento.-----

----- Por outro lado, fomos negociando aquilo que era o preço e se hoje conseguimos fazer a aquisição por um preço que achamos que é razoável para aquele equipamento, tendo em conta a área construída, a área disponível, a localização, uma série de factores potencial do mesmo espaço, levou algum tempo a fazer esta negociação. E informo que havia outros interessados em adquirir aquele espaço para comercio, nomeadamente chinês.-----

----- Foi isso que a Câmara fez quando propôs nesta Assembleia Municipal a utilização daquele espaço para um espaço colectivo público, fizemo-lo com essa intenção, com esse objectivo, isto é, vinculamos, bloqueamos a utilização daquele espaço para outra actividade que não fosse uma actividade pública. Nessa altura, era intenção da Câmara fazer a aquisição daquele edifício, por outro lado, também existia outra expectativa por parte da Ribatejana, e claro que os valores que nós negociamos para este edifício são muito diferentes dos valores que a Ribatejana estava a pedir, posso dizer-vos que era quase o dobro. Portanto, a partir deste momento estavam criadas as condições para fazermos esta aquisição.-----

----- Não fizemos esta aquisição só porque tínhamos de a fazer. Solicitamos análise por uma perita do Tribunal que está autorizada a fazer este tipo de avaliação, de formação em engenharia civil, que fizesse a avaliação daquele imóvel. A avaliação que foi feita pela perita do Tribunal relativamente a este imóvel foi de 646.070,55 euros, sendo que o valor do solo considerado era de 168.292,10 euros, e a Fração A – 445.584,95 euros, Fração D – 13.352,52 euros, Fração H –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

13.352,52 euros e Fração C – 5.488,46 euros. -----

----- O edifício está dividido em propriedade horizontal, quer isto dizer que tem vários proprietários, tendo na sua constituição três apartamentos de habitação que foram vendidos a particulares, tem um espaço comercial que é de um particular e as fracções que a Câmara vai comprar com a autorização desta Assembleia. -----

----- Ainda que eu saiba que os senhores não são favoráveis a esta aquisição pelas razões que já invocaram, faço questão de vos dizer quais são essas fracções:-----

----- Fracção A - localizada no rés-do-chão do edifício, destinava-se à estação rodoviária, constituída por gare, sala de espera, bilheteira, recepção de bagagens, arrecadação, sanitários, balneários, cozinha e refeitório, com a área de construção de 2.275,78 m². -----

----- Fracção C - localizada no rés-do-chão, é composta por loja direita destinada a atividade terciária, com um compartimento e instalações sanitárias, com 26,8 m² de área de construção. ----

----- Fracção D - localizada no 1.º andar esquerdo e é constituída por um armazém com um amplo compartimento com a área de 65,20 m². -----

----- Fracção H - localizada no 1.º andar direito com 65,20 m².-----

----- Como tal significa que compramos estas fracções que eu acabei de descrever pelo valor de 625.000 euros, valor acordado com a Ribatejana. -----

----- Respondendo às razões da aquisição, facilmente percebemos que a Câmara não tem um espaço cultural, um espaço expositivo para as suas actividades, para actividades de colectividades, associações ou de Agrupamentos de Escolas. Também percebemos que aquela rua tem uma centralidade muito grande e que o edifício tem três frentes. Perdermos nós a possibilidade de adquirir aquele espaço seria um erro imemorável, com foi em tempos a Câmara ter perdido os terrenos do antigo Coruchense, na Horta da Nora, esta foi uma oportunidade que tivemos de fazer a aquisição daquele espaço para o afectar a espaço público. -----

----- Ao criarmos este centro cultural, este centro de actividades, este centro gerador de acções e movimentações, permite-nos desenvolver a nossa economia local, estamos a falar da restauração e do comércio local. Os senhores têm dúvidas que a localização deste espaço com a realização de actividades, quer municipais, quer de associações, não potencia a economia local, designadamente o comércio e o turismo? Eu tenho a certeza que sim. -----

----- Como já aqui se disse, esta obra também fazia parte do nosso programa eleitoral, da nossa estratégia e do nosso objectivo, exactamente por essa circunstância estamos a cumprir com os coruchenses, que é pôr em prática as acções que estão apresentadas no programa eleitoral. -----

----- Chegou o momento de fazer a aquisição deste edifício em 2014 e o que pretendemos não é transformar o edifício de imediato, o que pretendemos é perceber qual é a melhor forma para o transformar no sentido de o requalificar, para servir os coruchenses, para servir as nossas popu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

lações. O que vamos fazer de imediato é uma desinfestação e uma lavagem para a retirada de óleos e de outros resíduos, para que se possa fazer a utilização do mesmo, quer a Câmara, quer a Junta de Freguesia, quer as colectividades, em prol dos nossos concidadãos. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Por acaso conheço esta proposta, de trás havia uma maqueta.-----

----- Estou de acordo que este espaço deva ser salvaguardado, precisamente por isso o PDM prevê que este espaço seja para equipamento colectivo, daí que estava salvaguardada a aquisição pelos chineses ou ainda para construção. O PDM é precisamente para definir zonas em que o Município impede, pela sua classificação, a especulação imobiliária. -----

----- Acho que é um bocadinho demagógico dizer que se a Câmara não comprasse o edifício era para os chineses. Os chineses não podiam comprar o edifício porque não é para comércio e serviços é para equipamento colectivo. Mas quem é que altera a sua classificação? Quem altera é o Município. -----

----- Por outro lado, a fundamentação é que está inserido no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2020. Era bom lembrar que esse documento foi feito com base e com as premissas em torno daquele projeto que caiu, a construção do novo aeroporto, todos nós nos recordamos, portanto, não vai acontecer, como não vai acontecer o TGV. -----

----- Acho que alguma da fundamentação que o Senhor Presidente da Câmara apresentou faz sentido, mas o que eu questiono é se é agora a oportunidade e o seu valor.-----

----- Na CDU tivemos o cuidado, quando nos foi facultada a documentação, de pedir a caderneta predial para ver qual era o valor patrimonial atribuído pelas Finanças a estas quatro fracções, que foram avaliadas o ano passado. O Senhor Presidente há pouco disse que o aumento do valor do IMI resultava das novas avaliações feitas pelas Finanças e eu sei que assim é, que as Finanças avaliam para cobrar mais IMI, todos nós constatamos isso, até avaliam os prédios, as fracções habitacionais e outras muito acima do valor de mercado.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara não o referiu o valor patrimonial, mas é fundamental. Verificamos que na caderneta predial consta o seguinte: Fração A – 209,637,47 euros, Fração C – 12.000 euros, Fração D – 9.290,00 euros e Fração H – 9.290,00 euros, ou seja, o valor patrimonial das quatro fracções atribuído pelas Finanças é de 240.217.00 euros. Será que a oportunidade é em 2014 com este preço, num contexto que o país está e mais com esta condicionante no PDM que é para equipamento colectivo?-----

----- Em relação ao relatório da perita, li-o com atenção, não sou especialista mas há coisas que são do senso comum. Se o valor atribuído pelas Finanças é de 240.000 euros, como é que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

perito avaliador chega a valores de 646.000 euros. É aqui que eu me interrogo. Há questões de avaliação que são perfeitamente subjectivas. Penso que aquilo que é objectivo é o valor patrimonial e depois os valores de mercado. Ninguém está impedido de comprar abaixo ou acima do valor patrimonial, mas o valor patrimonial é uma referência. Se o comprador e o vendedor se entendem é um outro problema. -----

----- Consta no relatório de avaliação um quadro sobre o valor de construção e, na minha opinião, é a chave da questão como é que se chega a estes valores. Nunca em momento nenhum, o que é estranhíssimo, a perita avaliadora fala do valor patrimonial. Qualquer um de nós sabe que para se adquirir uma casa, uma garagem ou uma loja, temos de ter a certidão do registo e a caderneta predial, mas nunca se fala destes documentos. Eu sou um bocadinho desconfiado. -----

----- Por outro lado, fala em classificação dos edifícios e, do meu ponto de vista, é aqui sobretudo que estala o valor. O método para classificar o edifício é pelas condições físicas, se é: “Ótimo, Muito Bom, Bom, Intermédio, Regular, Deficiente, Mau, Muito Mau e Demolição” e a perita avaliadora chega à conclusão que é ”Regular” e tem um coeficiente de 18,10%. Regular significa que a construção está em condições, mas eu presumo que o edifício tem uma cobertura ainda de amianto, seguramente tem problemas e tem aquela configuração que conhecemos, estamos a falar de uma área de 2.280 m², pelo valor de 625.000 euros, o que significa, fazendo contas simples, que a Câmara vai pagar cerca de 275 euros por metro quadrado. Acho que é um valor exageradíssimo, tendo em conta o momento, tendo em conta as condicionantes. O espaço não é para fazer um prédio de 4 andares para habitação, acho que é um valor excessivo. -----

----- Depois questiono a oportunidade em 2014 e se não há formas de fazer um contrato de promessa de compra e venda, avaliando melhor aquele preço. -----

----- Penso que é um mau negócio, tendo em conta o valor. -----

----- Acho que Coruche não carece assim tanto deste equipamento sendo tempo de crise e de muitas dificuldades, e há bocado o Senhor Presidente falou que vai haver uma quebra das transferências do Orçamento do Estado em 1.400.000 euros. E em 2015 vai ser quanto? Vai ser mais.

----- Acho que não é o momento de investirmos de qualquer maneira. A autarquia tem de ter alguma ponderação. Não são tão poucas as instalações que temos para esta área da cultura, por exemplo: Não temos um auditório no Observatório do Sobreiro e da Cortiça? Não temos um auditório no Pavilhão Desportivo? Não temos um auditório no Museu Municipal? Não temos uma Galeria Municipal? Eu percebo, por ventura é para uma feira. Mas será este o momento? -----

----- Acho que se a Câmara puder tomar posse deste edifício é importante, agora não é por este valor, deveria ser ponderado. Estou a insistir porque os Deputados Municipais devem ponderar bem, são 625.000 euros para a compra, mas depois a Câmara ainda tem de investir mais para tornar o edifício minimamente em condições. Não são só os 650.000 euros que estão previstos no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

PPI para 2014, estão mais 150.000 euros para 2015 e há-de ser muito mais. Não será um investimento excessivo?-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Acho que tem a ver com uma questão de estratégia o Partido Socialista dizer que tem uma visão que se baseia no plano “Coruche 2020”, mas às vezes as coisas também alteram muito. -----

----- No programa eleitoral do PS em 2009 constava a praça de touros coberta ou Coruche Arena, uma coisa megalómana, agora é o pavilhão multiusos. O PS tem-nos habituado a fazer crer que determinada obra está quase feita e depois ao fim de 10 anos é que a mesma aparece. Esta é um exemplo. Tivemos outra situação, o famoso terreno para a igreja da Branca, com a existência de uma placa no local que dizia que o terreno já tinha sido adquirido, mas só meses depois das eleições é que o mesmo foi adquirido.-----

----- Quando o plano do Dr. Augusto Mateus “Coruche 2020” foi apresentado, tinha por base o aeroporto, apontava muito para uma perspectiva turística, antes desta crise, e também apontava muito para a promoção do concelho. Será que este plano não tem de ser revisto? Foi feito com bases que se alteraram por completo no panorama económico e social e até industrial. Será que temos de continuar na mesma linha?-----

----- O Município tem investido muitos milhares de euros na promoção do concelho, inclusive em publicidade e propaganda. Acho que não estamos esquecidos das páginas de trás de jornais com impressões a cores a promover eventos e não estamos esquecidos quanto é que custa determinados eventos e quanto é que se investiu na novela. É interessante perguntarmos que retorno isto teve para o concelho. -----

----- Porque nos dizem para seguir “Coruche 2020”, vamos promover o concelho desta forma turística? O que é certo é que não temos mais população, pelo contrário, a população do concelho de Coruche não vive melhor e também em relação aos comerciantes, e desculpem a frontalidade, mas a culpa não é só dos chineses, reside pelas pessoas não terem dinheiro, por não haver emprego, não se conseguir captar emprego, por não haver condições de vida. Temos de ver se realmente é esta a estratégia uma vez que a situação económica do país mudou tanto. -----

----- Dizer que se trata de uma opção política, mas não são só os 625.000 euros, há-de ser muito mais dinheiro para as obras. -----

----- Falou-se aqui há pouco que em relação ao IMI não se pode baixar a taxa, resultaria 200.000 euros que a Câmara deixaria de receber, é também uma opção política.-----

----- Se é para ser um espaço multiusos, pelo que percebi há apartamentos por cima e não há intenção de os adquirir. No anterior pavilhão multiusos que a Câmara tinha, era sinal dos tempos, chegou a realizar-se muitos concertos à noite entre outras iniciativas. Se os apartamentos não forem adquiridos, dificilmente o pavilhão multiusos pode ser rentabilizado para esse efeito, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

para feiras e certames e não outro tipo de iniciativas. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Penso que nós não vivemos é aqui, de facto é uma Câmara com uma estratégia de futuro. -----

----- É verdade que já em 2009 se previa este pavilhão multiusos e o plano Mateus para mim está válido, se alguém mudou foi o Governo porque Coruche mantêm-se à mesma distância de Lisboa e o actual aeroporto mantêm-se estrangulado e qualquer dia rebenta pelas costuras. Só quem não conhece aquilo, trabalhei lá quase 40 anos e de facto é um investimento necessário.-----

----- A aquisição da central de camionagem é de facto uma visão de estratégia para manter Coruche vivo. -----

----- Vocês tiveram um Presidente da Câmara que foi o Carlos Gomes que tinha uma visão também de estratégia e depois vocês correram com ele. Eu estava ali como Vereador quando foi feito o pavilhão, foi obra dele e tinha uma estratégia de fazer também a seguir o Estádio Municipal e as Piscinas. -----

----- Não é por acaso que nós PS fizemos depois as Piscinas em Santo Antonino. -----

----- Vocês não, perderam o campo de futebol do Coruchense e tentaram fazer um campo de futebol junto à Erra e foram fazer as Piscinas à pressa, mas quem pagou foi o PS no ano que perderam as eleições. -----

----- Aqui o pavilhão, o campo de futebol na Erra e as Piscinas em Santo Antonino, isto é errado. Temos de criar vida dentro da vila, é exactamente uma visão de estratégia do Partido Socialista. -----

----- A poupança da FICOR é paga em três anos, aquilo que está ali é pago em três anos. Basta fazer as contas. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Agora é que a gente percebeu que o pavilhão é para a FICOR. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: É uma verdade, é caro, é muito dinheiro, um valor muito alto, mas tudo na vida deve ser visto de frente e quando as oportunidades surgem e o negócio se proporciona não pode só ser pensado no seu preço. Neste momento, tem de ser visto a médio e longo prazo o que é que queremos ali fazer, o que é que podemos ali fazer e o que vamos dali desfrutar e isso tem custos. -----

----- Se me perguntar se 625.000 euros é um valor alto, é um valor alto, mas se a oportunidade agora surge deve ser adquirido. Havia um risco constante e as pessoas que arriscam na vida e procuram rentabilizá-la andam para a frente. Isto tem de ser visto em termos de estratégia não só na vila de Coruche mas no concelho no seu todo. -----

----- Será que nós estamos aqui para deixar passar as oportunidades para o desenvolvimento do concelho só porque é muito dinheiro? O dinheiro não pode ser atirado para fora de qualquer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

maneira, é o dinheiro de todos nós. Eu também pago impostos todos os dias tal e qual como qualquer um que aqui está e também gosto de ver aquilo que eu todos os dias tenho de descontar que seja minimamente bem aplicado. -----

----- Coruche não pode perder esta oportunidade. Perdeu a opção do campo da Horta da Nora, a Câmara não devia ter permitido que viesse alguém comprar aquele espaço, são espaços fundamentais. -----

----- Fala-se muito que há sectores que são estratégicos e que devem ser do Estado. Concordo que devem ser do Estado. Nestas questões não podemos passar ao lado, independentemente de ser um valor alto, vou votar favoravelmente a esta proposta e só peço por tardia, independentemente de 2014 ser um ano mau, independentemente de termos mais ou menos população, também há uma série de factores que têm de ser considerados. Tenham atenção, é o factor entre o nascer e o morrer. -----

----- Estive quatro horas no aeroporto de Lisboa e fiquei muito triste porque os aviões chegavam constantemente com homens, mulheres e jovens que vinham passar oito ou dez dias e no dia 2 ou 3 de janeiro os deixavam lá entre as 5 e as 9 horas da manhã e quantos pais e filhos vêm a chorar. Têm a noção disto? É preciso viver isto, não é só com demagogia política e com trinta e um de boca, é viver estas coisas. Eu nunca pensei um dia ver sair a minha filha, bem como outros pais. Ainda hoje vi um senhor de 84 anos na televisão nessa situação, ver o filho com 50 anos a emigrar. -----

----- O Deputado Municipal António Mendes salientou: Senhor Presidente da Assembleia, peço desculpa, mas parece-me que é um desvio em relação ao assunto em discussão. Tenho pena de intervir por esta razão. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu ainda: Ó Senhor Deputado eu percebo, mas nós temos de saber isto. -----

----- Independentemente do preço eu voto favoravelmente. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: Não sei se hei-de intervir porque há pouco foi dito que os Vogais intervêm sobre coisas que desconhecem, mas sei aquilo que quero e sei aquilo que querem pelo menos os jovens desta terra que não têm nada para se divertir. -----

----- Como foi aqui citado podemos ter de facto três auditórios, mas os auditórios não são locais para se colocar à disposição da juventude de Coruche à noite e ao fim de semana. Os jovens não têm absolutamente nada. -----

----- Penso que este espaço devia ser dirigido, se é multiusos, para promover festas. Sei que alguns são alérgicos às festas, tudo o que é festas é uma alergia. -----

----- Acho que não somos iluminados e que não somos os detentores da verdade e temos o monopólio das virtudes. Temos de compreender que os jovens querem ter espaços onde se pos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

sam divertir.-----

----- O Deputado Municipal Mário Ribeiro referiu: Queria dar uns pequenos exemplos. Há uns anos quando a CDU fez o projeto das piscinas municipais, havia quem dissesse que Coruche não precisava de umas piscinas destas, mas o que é isto, um projeto megalómano. Hoje, vimos que é completamente adaptado aquele projeto, sinceramente nunca lá nadei, mas acho que é extraordinário, curvo-me aqui ao investimento. Na altura, fui um desses críticos.-----

----- Para quê 2.500.000 euros para o Parque do Sorraia, mas para que é uma obra destas, tanto dinheiro. Sim senhor, curvo-me aqui, estão de parabéns.-----

----- Vamos ao pavilhão multiusos, em primeiro lugar, a sua localização. Alguém me é capaz de dizer um lugar em Coruche melhor para fazer no futuro um pavilhão multiusos? Não vamos fazer lá em baixo na rotunda. Acho que ali é um lugar extraordinário. Pode tirar partido de uma infra-estrutura daquelas as colectividades, as associações e as escolas. Acho que pode ser um benefício para o desenvolvimento do concelho.-----

----- Quanto ao custo, é o problema que estou a ver, um valor de 625.000 euros. Eu não consigo comprar mais barato. Quem faz o preço de um imóvel é quem vende não é quem compra.-----

----- Os tempos hoje são outros e Coruche merece um pavilhão moderno, desenvolvido e que traga pessoas e que as pessoas voltem a Coruche.-----

----- Se deixarmos de pagar o aluguer das tendas fica pago em 10 anos. O Banha estava a fazer isto por menos, mas é em 10 anos.-----

----- Eu ainda sou desse tempo, fui ver vários concertos ao pavilhão e gostava muito, era o melhor que cá havia.-----

----- Era para falar disto na primeira intervenção que fizesse nesta Assembleia Municipal, vou aproveitar o balanço, apelando ao meu bairrismo. Estão aqui hoje o Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra e os eleitos da Assembleia Municipal e eu pedia a todos, mas a todos mesmo, que não se esquecessem que a Erra é grande e é para continuar, gostava que vocês defendessem tanto aquela terra como eu o quero fazer e pedia a ajuda de todos que aquela terra não morra para os coruchenses porque pertence ao concelho de Coruche. Fico muito triste quando ouço aqui falar na Lamasosa, no Biscainho, na Branca e no Couço. Em relação à Fajarda não sei se tem aqui alguém, mas eu gosto também muito da Fajarda. Por favor ajudem-me a defender a Erra.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Os meus antecessores já disseram o que eu tinha pensado dizer, nomeadamente o Jacinto Barbosa e o Mário Ribeiro, que eu concordo e subscrevo.-----

----- Há aqui um ponto que eu não pensava trazer a esta Assembleia, mas de qualquer maneira acho que é importante porque se falou aqui no preço e esqueceram-se que aquele espaço rodoviá-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

rio está localizado numa zona por excelência da vila e não numa zona marginal e, portanto, as zonas por excelência, obviamente têm uma mais valia sobre o preço e tem de se pagar. -----

----- Para tentar entender uma comparação com outra, recorde que há cerca de 20 anos foi adquirido o edifício da Escola Profissional. Calculando a área e os valores da inflação desde há 20 anos para cá sensivelmente a Escola Profissional foi mais cara do que o edifício da rodoviária. São números que eu consegui obter e que posso aqui publicá-los. -----

----- Eu até compreendo que os Senhores Vogais da CDU sejam contra esta compra porque há uns anos atrás perderam a oportunidade do campo de futebol da Horta da Nora. Seria um espaço privilegiado, seria um espaço que se tivesse sido comprado o preço era abaixo e hoje não necessitávamos de comprar este espaço do edifício da camionagem, já tínhamos espaço onde poderíamos construir o pavilhão multiusos e outras dependências da Câmara Municipal. -----

----- Em relação ao campo de futebol da Horta da Nora, fizemos um pequeno exercício e chegamos à conclusão que se fosse loteado entre 16 a 20% desse espaço, pagava o terreno e pagava o loteamento em si. Foi uma pena não se ter feita essa aquisição. -----

----- Em relação a uma apreciação que o Deputado Armando Rodrigues fez, de que o PS dava a entender que tinha obra feita quando não tinha, sinceramente nunca me apercebi disso. O Boletim Municipal era perfeitamente compreendido por toda a gente e se havia a intenção de se fazer uma determinada obra dava-se elementos para quem quisesse ver o Boletim perceber que a obra se ia fazer. Agora dizer-se que se tinha feito sem estar feita determinada obra, nunca me apercebi disso nos 12 anos que o PS esteve nesta Câmara Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os seguintes esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Muita gente já falou sobre este assunto, obviamente que não vamos conseguir mudar opiniões, para alguns quanto pior melhor, não se consegue perceber as situações. -----

----- Nós também gostaríamos de comprar este edifício por um preço mais baixo, mas foi este o valor que conseguimos e foi uma negociação muito dura. -----

----- Toda a avaliação tem a ver com a legislação que é aplicada para este tipo de imóveis e tem a ver com o código das expropriações e a técnica que fez este relatório teve por base a Lei que estabelece os critérios para a aquisição destes imóveis, sejam eles os melhores ou existam outros, estamos consubstanciados e validados por esta lei. -----

----- Em relação ao valor, dizer também e estava aqui a puxar pela memória, já fizemos esse exercício e o Deputado Mário Ribeiro fê-lo também. -----

----- Gostaria de recordar que quando a Câmara comprou os terrenos em Santo Antonino para instalar lá as piscinas deu perto de 1.000.000 euros por aqueles terrenos, estamos a falar de terre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

nos, não estamos a falar de construção.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- Considerando que: -----

----- É intenção do Município de Coruche, proceder à aquisição do edifício da antiga Rodoviária, sito na Rua 5 de Outubro, com o objectivo de adaptá-lo a Pavilhão Multiusos/Centro de Convenções. -----

----- O Plano de Desenvolvimento Estratégico - Coruche 2020, presente à Assembleia Municipal em 22 de Abril de 2009, prevê a construção destes equipamentos. -----

----- A futura construção do Pavilhão Multiusos/Centro de Convenções faz parte de um conjunto de equipamentos previstos no citado Plano, nomeadamente, a construção da nova Biblioteca Municipal, dos Núcleos Museológicos da Erra e do Couço, do Núcleo Tauromáquico e da Escola Museu Salgueiro Maia, da Sala Polivalente e do Espaço Sócio-Cultural do Biscainho, do Arquivo Municipal e de auditórios ao ar livre, que procuram complementar o conjunto de equipamentos culturais existentes no concelho, os quais estão intimamente ligados a uma aposta na política cultural interna e com relevantes vertente turística que tem sido levada a cabo pela Câmara Municipal de Coruche. -----

----- Pretende-se dar continuidade aos programas abrangidos no “Coruche Inspira” e reforçar as iniciativas municipais com o objectivo de dar maior visibilidade e notoriedade nacional a Coruche. -----

----- Do mesmo modo, no mesmo Plano Estratégico de Desenvolvimento - Coruche 2020 verifica-se que na Ficha de Operações do Plano de Acção 2013 número 11 se lê: -----

----- “Descrição:-----

----- O desenvolvimento da atratividade do concelho de Coruche passa também pela capacidade e diversidade da oferta cultural, quer na óptica da formação complementar, do conhecimento e da abertura a novas formas de saber - mais relevante para a consolidação de um concelho onde vale a pena ir morar - quer na capacidade de preservar, difundir e promover as tradições, a cultura e os saberes locais. -----

----- De facto, a animação dos espaços de Coruche, através da definição de uma agenda cultural e a existência de espaços de expressão artística e cultural constitui-se como elemento importante na atratividade turística. -----

É também fundamental a sua abertura às expressões e marcas culturais contemporâneas – mais relevantes para um concelho ser atractivo para visitantes e para a promoção de uma maior diversidade de oferta de “produtos turísticos” de âmbito cultural. -----

----- Objectivos: -----

----- Promover um espaço com elementos culturais estruturados que elevem a atratividade tu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013**

rística do território; -----

----- Contribuir para que o concelho se abra à contemporaneidade e ao turismo cultural; -----

----- Promover a defesa da cultura, tradições e saberes locais; -----

----- Promover a diversidade e complementaridade na oferta educativa e de formação. -----

----- Principais projectos: -----

----- Construção da Biblioteca Municipal; -----

----- Construção da Escola Museu Salgueiro Maia; -----

----- Construção do Núcleo Tauromáquico; -----

----- Construção do Pavilhão Multiusos/Centro de Convenções.” -----

----- O edifício descrito na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o número 2393/19901030 fracções A, C, D e H e inscrito na matriz sob o artigo 17 da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, está descrito no Plano Director Municipal como: -----

----- “Equipamento Colectivo Proposto - Pavilhão Multiusos”. -----

----- Pretendendo o Município executar o Plano Director Municipal e o Plano Estratégico no que a esta matéria respeita, compete proceder à aquisição do imóvel naquilo que são as áreas necessárias para dar cumprimento aos objectivos propostos pelo Município no que concerne ao desenvolvimento da atratividade do Município. -----

----- Os prédios foram avaliados pela Senhora perita da lista oficial - Engenheira Maria Fernanda Roque Rodrigues, pelo valor total de 646.070.55 € conforme relatório pericial que se junta. -----

----- Em conformidade com as conversações que foi possível efectuar com a proprietária do imóvel - Rodoviária do Alentejo, S.A., pessoa colectiva 502 522 380 foi possível acordar como valor de aquisição o montante de 625.000 € (seiscentos e vinte e cinco mil euros). -----

----- Em conformidade com o disposto no artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013 compete à Assembleia Municipal autorizar a Câmara Municipal a adquirir bens imóveis de valor superior a 1000 vezes a remuneração mínima mensal garantida. -----

----- Atendendo a que a despesa ocorrerá exclusivamente no ano de 2014 e que o valor será integralmente pago no ato da escritura de compra e venda não se verifica, salvo melhor opinião uma verdadeira plurianualidade nos termos da Lei 8/2012. -----

----- Atendendo ao disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei 197/99 o qual dispõe que: -----

----- 1 - Sem prejuízo do disposto no n.º 3, a abertura de procedimento relativo a despesas que dêem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efectivada sem previa autorização conferida em portaria conjunta do Ministro das Finanças e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

do respectivo Ministro, salvo quando: -----

----- a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados;-----

----- b) Os seus encargos não excedam o limite de 20.000 contos em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----

----- 2 - Os contratos e as portarias a que se refere o número anterior devem fixar o limite máximo do encargo correspondente a cada ano económico. -----

----- (...)-----

----- 6 - No caso da entidade adjudicante ser uma das referidas nas alíneas d) ou e) do artigo 2.º, a portaria a que se refere o n.º 1 é substituída por autorização do respectivo órgão deliberativo.”-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS, seis votos contra da CDU e três abstenções do PSD:-----

----- a) Autorizar a aquisição dos imóveis descritos na Conservatória do Registo Predial de Coruche sob o número 2393/19901030 fracções A, C, D e H e inscritos na matriz sob o artigo 17 da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra à Rodoviária do Alentejo, S.A., pessoa colectiva 502 522 380 pelo valor de 625.000 € (seiscentos e vinte e cinco mil euros), nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 1, i) do anexo I à Lei 75/2013.-----

----- b) Autorizar a realização do que ora se delibera mas cuja despesa ocorrerá em 2014 nos termos do artigo 6.º, n.º 1, c) da Lei 8/2012. -----

----- c) Autorizar a realização da despesa nos termos do disposto no artigo 22.º, n.ºs 1 e 6 da Lei 197/99. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “A nossa objecção prende-se com o preço e a oportunidade.-----

----- Achamos que aquele espaço deve ser público, agora estava de alguma maneira salvaguardado. -----

----- Achamos que o preço é elevadíssimo e é essa a razão do nosso voto contra.”-----

----- **PONTO CATORZE - DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA LT, SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, E.M.:-** Foi presente o ofício n.º 7733, de 6 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Catorze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É uma obrigatoriedade da lei os Municípios aprovarem o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

Fiscal Único para as entidades das quais são parceiros, como é o caso da LT-SRU. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou o Ponto Catorze à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, aprovar a designação como Fiscal Único e Fiscal Suplente da LT-SRU:-----

----- Fiscal Único, Martins Pereira e Associados, SROC, inscrita na Ordem dos Oficiais de Contas sob o n.º 68, representada por João António Carvalho Careca, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 849.-----

----- Fiscal Suplente, Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1396.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO QUINZE - DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 7736, de 6 de dezembro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de dezembro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Também é para aprovação do Fiscal Único da AR-Águas do Ribatejo.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou o Ponto Quinze à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, ao abrigo do n.º 3 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, aprovar a designação de Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda., representada por João António Carvalho Careca, ROC, tendo como ROC suplente Alec Antoine Edmond Beerten, ROC, para Fiscal Único da AR - Águas do Ribatejo E.M., S.A.--

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeiro do Município, no período compreendido entre 5 de setembro a 11 de dezembro de 2013, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Relativamente ao horário dos trabalhadores da Câmara Municipal, tivemos um período que cumprimos as 40 horas de trabalho, mas tendo em conta que foi movida uma providência cautelar pelo STAL contra a CMC relativamente à prática deste horário, regressamos às 35 horas depois dessa mesma notificação. Entretanto, o Tribunal Constitucional aprovou a constitucionalidade deste mesmo horário de trabalho, no entanto, estamos a aguardar o prazo da contestação por parte do STAL à aplicação do horário de trabalho. -----

----- Mais tarde foi entendimento a nível da CIMLT, dentro daquilo que é a concertação com os Sindicatos efectuar no início do próximo ano fazermos para a implementação do horário de trabalho que irá reflectir o entendimento dos Municípios da Lezíria do Tejo relativamente à prática das 35 horas, entendemos que deve ser generalizado aos vários Municípios e já agora também às Juntas de Freguesia para que não haja esta discrepância que se verifica neste momento, que é o Município praticar 35 horas e as Juntas de Freguesia 40 horas. -----

----- Na altura, os Sindicatos não se lembraram das Juntas de Freguesia e não meteram a providência cautelar. Depois dessa concertação, iremos ter um novo horário de trabalho, iremos ver se ele reflecte as 35 horas, eu estou em querer que sim. -----

----- Continuo a dizer que as 40 horas em termos da gestão operacional do Município de Coruche era muito eficaz, mas não concordo de todo com a desvalorização do valor da hora trabalho. O que está em causa é a desvalorização, isto é, que não está afectada ao horário de trabalho e a respectiva renumeração, é essa a minha primeira contestação relativamente a esta lei. -----

----- Em relação ao pessoal, estamos a desenvolver com o Centro de Emprego a selecção de 7 estagiários no âmbito dos estágios emprego, programa do Governo que permite a contratação de jovens licenciados. Estes estágios são financiados em cerca de 80% e estamos a falar de um Eng.º de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, um Eng.º Civil, um Eng.º de Ambiente, um Técnico Superior de Gestão e Economia, um Administrativo para os Bombeiros Municipais, um Técnico de Turismo e um Técnico de Associativismo.-----

----- Coruche Mais Social, para se perceber estas coisas não é só o que se diz, mas essencialmente aquilo que se faz.-----

----- Registrar a assinatura com seis munícipes de contratos no âmbito do Programa Casas com Gente para as novas Áreas de Reabilitação Urbana. Temos verba disponível para mais sete arrendamentos e quatro aquisições. Digam que isto não é ajuda social. São 150 euros de renda por mês para as pessoas que se candidatam a esses programas. -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional, tem a ver com o apoio na requalificação do edificado ao nível de coberturas, casas de banho, caixilharias. Atribuimos seis novos subsídios no âmbito deste programa.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

----- Atribuição de Bolsas de Estudo, são 20 do Município e ainda mais 16 por parte da empresa NEOEN, num total de 36 Bolsas de Estudo para atribuir a jovens estudantes residentes no concelho de Coruche.-----

----- Após o concurso as Bolsas de Estudo não ficaram todas preenchidas, há ainda a disponibilidade por parte da Câmara de 11 e de 5 pela NEOEN. Dado haver disponibilidade financeira irá ser aberto novo concurso, será uma possibilidade de beneficiarmos mais jovens do concelho de Coruche com a atribuição de Bolsas de Estudo, no valor de 200 €, por mês. Isto não é ajuda social? -----

----- Cartão Sénior Municipal, assinamos nesta mesma sala com os seniores a entrega deste cartão, o qual nesta fase teve 333 aderentes e destes 263 aderiram também ao cartão da Multicare. Este cartão permite descontos de 50% aos seniores que têm mais de 65 anos no que diz respeito à recolha dos resíduos, em todas as taxas e tarifas municipais, o acesso gratuito às actividades culturais, desportivas e recreativas, a isenção das taxas nas Piscinas Municipais, quer interiores, quer exteriores, em qualquer dia da semana, no passe da Ribatejana entre as diversas localidades no concelho onde a Ribatejana tem carreiras e ainda alguns descontos em estabelecimentos aderentes no comércio local. Isto é a verdadeira ajuda social dirigida aos nossos seniores. -----

----- 2.º Fórum Educação e Acção Social, decorreu no nosso auditório do Museu Municipal.---

----- Coruche Inspira, continuamos a inspirar quando vamos fazer as demonstrações daquilo que é Coruche. Estivemos representados na Fehispor, em Badajoz e também na Feira do Montado, em Portel. -----

----- Passeio de Reformados, uma visita a Elvas, Olivença e Badajoz com os nossos reformados que se inscreveram em todas as Juntas de Freguesias.-----

----- Jornadas de Gastronomia -----

----- A nossa estratégia estava correcta no que tem a ver com a reabilitação urbana, especificamente no Programa Reabilitar para Arrendar, não é uma invenção nossa é do Governo. -----

----- ARU no Couço, este levantamento tem corrido muito bem.-----

----- Obras e projectos a concluir e outras obras concluídas: -----

----- Projecto para o Jardim 25 de Abril e o Largo Porto João Felício, que prevê uma requalificação em termos daquilo que são as zonas verdes, os acesso e áreas de estacionamento; -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa; -----

----- Construção da Sala de Jardim de Infância de Santana do Mato; -----

----- E.N.251 em Montinhos dos Pegos, o projeto prevê requalificar todo este espaço frente à E.N. 251 com a construção de passeios, área pedonal e parque de estacionamento;-----

----- Requalificação de espaço rural em Azervadinha, tem a ver com uma infra-estrutura que não foi adequada às construções já existentes, a cota do arruamento ficou superior à cota das ha-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

bitações e em tempo de chuva as habitações ficam inundadas. A empresa Águas do Ribatejo está a substituir a conduta antiga por essa circunstância a obra tem de estar suspensa;-----

----- Requalificação da Avenida do Sorraia, com esta obra acabamos de certa forma as áreas de terra batida dentro da área urbana da vila de Coruche, especialmente a frente ribeirinha. O projeto prevê a requalificação desta artéria e do espaço envolvente, com áreas de lazer, áreas de estacionamento e ciclovias. Pretende-se dar ao espaço a proximidade e a possibilidade das pessoas estarem junto ao nosso rio que tão bonito é, para que possam caminhar, passear, brincar, conversar, socializar-se, é este o princípio deste projeto; -----

----- Ponte das Courelinhas, só falta o tabuleiro; -----

----- Rua Isidro Fino Henriques nos Lagoços, esta empreitada tem dado muitos problemas, a empresa abriu insolvência, entretanto, outra empresa retomou os trabalhos;-----

----- Ligação troço Valverde/Santo Antonino, a obra está a caminhar a bom ritmo, ainda que tenha algum atraso; -----

----- Repavimentação da Estrada da Amieira e da Estrada de Mata Lobos;-----

----- Requalificação do troço Rua da Escola, Rua António Teles, Rua do Paul e Rua do Limoeiro, em Vale Mansos;-----

----- Rua do Tanganho na Lamarosa, a obra encontra-se concluída; -----

----- Centro de Atividades Ocupacionais do CRIC, a obra foi participada pela Câmara em 46.000 euros. Fizemos a vistoria na passada quarta-feira e na quinta-feira foi emitida a licença de utilização para a celebração do contrato de financiamento de gestão entre o CRIC e a Segurança Social. São boas notícias relativamente a esta valência que se está a construir no nosso concelho. Estou em querer que muito irá apoiar as famílias coruchenses naquilo que é estas áreas da deficiência.-----

----- Tendo em conta a época natalícia quero antes demais desejar a todos vos e suas famílias votos de um feliz Natal e um próspero Ano Novo dentro daquilo que são as possibilidades e esperar que 2014 nos traga aquilo que são os nossos anseios e os nossos desejos. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- O munícipe Ricardo Ferreira Santos, residente na Fajarda, desejou um Santo Natal e um bom Ano Novo a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

----- Agradeceu as diligências efetuadas pelo Presidente da Câmara em relação à obra do Centro de Atividades Ocupacionais do C.R.I.C. Deu conhecimento que, a partir do próximo dia 26 de dezembro, irão dar início à colocação dos vários equipamentos nas novas instalações.-----

----- Abordou algumas situações relacionadas com o Grupo Desportivo “O Coruchense” e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 20 DE DEZEMBRO DE 2013

Rádio Voz do Sorraia. -----

----- O Presidente da Assembleia alertou o munícipe que as questões que colocou sobre o Grupo Desportivo “O Coruchense” e a Rádio Voz do Sorraia não estão relacionadas com o Município, as quais deverão ser discutidas noutra fórum e não na Assembleia Municipal. -----

----- O munícipe Rafael José Ferreira Gomes, residente em Vale Mansos, questionou acerca da intervenção do público nas sessões da Assembleia Municipal passar ou não para o início dos trabalhos. -----

----- Alertou sobre as acessibilidades na Freguesia de São José da Lamarosa, nomeadamente nas Ruas do Monte da Velha, Cabecinhas, Vale Queimado, Barrancosas e Sobreiros, na estrada de ligação Lamarosa/Azerveira e na estrada de ligação Zebrinho/Várzea d’Água/Buinheira encontrando-se o piso em muito mau estado de conservação e ainda a não existência da devida sinalização. -----

----- Alertou ainda, em relação à Freguesia da Branca, na povoação da Arriça, para a não existência de qualquer sinalização nas ruas. -----

----- Salientou as más condições de sonorização para o público que está a assistir às sessões da Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- Em relação ao período de intervenção do público, a revisão do Regimento ainda não está fechada, vamos voltar a reunir pelo menos mais uma vez, mas essa questão não tem sido consensual por parte das bancadas. A Mesa certamente ficará sempre com a possibilidade de inverter a situação, de poder solicitar à Assembleia Municipal que, em situações pontuais, o público possa falar no início dos trabalhos. -----

----- Em relação às outras questões o Senhor Presidente da Câmara tomou nota e podemos depois dar os devidos esclarecimentos. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às três horas e cinco minutos, do dia vinte e um do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Mara Lúcia Lagriminha Coelho, exercendo funções de Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
